

Futuro das Moças



Senhorinha DAGMAR DE CARVALHO – Amazonas – Manãos

Semanario Illustrado

(300 Réis)

Publicação ás 4^{as} feira

Cine Avenida

Telephone Central 5000

STADIUM DA ARTE

Primeiro exhibidor dos celebres «films» Paramount-D'Luxo

De quinta-feira á domingo

A trefega, a deliciosa rival de MARY PICKFORD

MARGUERITE CLARK

Numa nova, encantadora, maravilhosa criação, a heroína brilhante de

ESPOSA DO DIPLOMATA

OU

Miss George Washington



Cinco actos primorosos, de um luxo inedito, um primor da Paramount insuperavel

De quinta-feira á domingo

Só no AVENICA

O cinema chic. O cinema da elite carioca

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM AVULSA

E. Normal

1ª TURMA DO 1º ANNO

Estão na berlinda as senhorinhas: Eurice Lopes por ser a mais bonita, Carmelia Mastropargna por ser a mais ingrata; Elza Nascimento por ser a mais attrahente; Aida Ramos por ser a mais estudiosa; Cinira Cardozo por ser a mais applicada; Haydêa Cunha por ser a mais intelligente; Giselia Leal por ser a mais sensível; Carlota Fragoso por ser a mais ciumenta; Syrene Novais por ser a mais risenha; Dalila Lisbôa por ser a mais vadia; Ercy Teixeira por ser a mais fiteira; Esther Puglia por ser a mais espalhafatosa; Alice Buc por ser a mais prosa; Angelica Verissimo por ser a mais amavel; Dagmar Cantão por ser a mais elegante; Acydalia Legen por ser a mais tristonha; e eu por ser a mais

IMPLICANTE.

Das alumnas da Escola Normal

Apreciamos muito a simplicidade da A. Bello; a pretensão da Jael; o acanhamento da Helena P. do Amaral; a altura da Guiomar Santos; a elegancia e o porte da Heloisa Miranda; a inclinação de Bertha Ramos pelo futuro bacharel Humberto; a paixonite de A. Correia; a cabelleira do Carlos; o modo cortez de Carmen Flores; a philosophia de H. Vasconcellos; a altura do Luiz Vianna; a distincção do Palmeira; a tristeza da Ernestina P. Pessoa; os oculos da Heloisa Muniz; e a sinceridade de Luzia Dias.

GAIATA.

S. Christovam

Dos rapazes deste bairro: O mais lindo e intelligente é José Castex Filho; o mais chic é o Dr. Octavio Salema; o mais sincero e gentil é Rubens Portocarrero; o mais sonso é Zacharis de Moura; o mais dedicado e alegre é Horaclydes Vicenzio; o mais amavel é João Carlos; o mais expansivo e meigo é Carlos Guimarães; o mais smart é Raul Seidl; o mais carinhoso é Carleto Mello Mattos Botelho; o mais amoroso e retrahido é Sylvio Moraes; o mais prosa é Armando Vasconcellos; o mais melancolico e romantico é Roberto Rocha; o mais engraçadinho e estudioso é Carlos Castex; o mais «mignon» é Sebastião; o mais corajoso é Henrique; o mais querido e social é Luiz L. Oliveira; o mais vadio é Garcia Rosa; o mais socegado é Catão; o mais pernóstico é Alcebiades Silva; o mais pretençioso e orgulhoso é Dr. Henrique Silva Filho; o mais fiel e admirado é João Moura; o mais enjoado é Luiz Cardoso; o mais serio e leal é Milton Genadias; o mais «flirtista» e insinuante é Rubem Castex; o mais sympathico é Henrique Bastos; o mais voluvel e feio é Alkindar Castilho; o mais affavel e educado é Luiz de Maria; e o mais bondoso e gracioso é Euclides Amaral.

MAX LINDER.

 **Restaurante Alexandre** 
Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.

Rua Sete de Setembro, 174

Dos bairros conhecidos

A mais engraçadinha Iracy (Cicy); a mais sympathica Aracy (Lili); a mais levada Arlette (Tão-Tão); a menos espevitada Edith; a mais convencida que é bonita Maria Lourdes (Ziquinha); a mais dançarina Gabriella (Gaby); a mais dada Gardelia (Dodoide); a mais vistosa Antonietta (Tiêta); a mais caseira Alice (Zica); a mais risenha Sahara (azeitoninha); a mais amorosa Juracy (Juryta); e a mais namoradeira sou eu

LINGUA DE TRAPO.

Dos rapazes do Haddock Lobo

Implicamos com a gabolice do Djalma (Lulú); com a pretensão do Waldemar por saber dançar o tango; com a altura do Renato (Meio Palmo); com o pó de arroz do Durval (Mariquinhas); com a feiura do Armando (Mandinho); com a promptidão do Joaquim (Quin-Quin); com a beleza do Mario (Perna fina); com a elegancia do Pedro (Pedrinho); com a gordura do Duque (Atila); com a meiguice do Ary-Kerner (Penha); com as farras do Edgard (Sirigaita); com a bondade do Joaquim (Ratinho); com a namorada do Rodolpho (Dourado); e com a criancice da

LINGUA DE TRAPO.

Aldeia Campista

Dos rapazes desse bairro: o mais bonito Carlos Soares; o mais intelligente Otto A. Gil; o mais innocente Amilton Barbosa; o mais convencido Abreu Soares; o mais sympathico Edison Cesar; o mais fiteiro Mario Pereira; o mais serio Pedro C. da Silveira; o mais engraçado Adalberto Vieira Henriques; o mais apaixonado Ataliba; o mais ciumento Alfredo Pontes; o mais menino Paulo Barbosa; o mais namorador Pedro Paulo Lemos; o mais nervoso Baptista Lemos; o mais impossivel Fernando C. Garcia; o mais gordo João Ferreira de Andrade; o mais alto Benjamim (do circo) o mais feio Waldemar (Perigo Amarello) o mais mimoso Edgard Borborema.

Do amigo DVIVASIEIVICKS MARTVOICKZSKIC.

São João Nepomuceno

As mais modestas, Zita Henriques e Maria Martins de Oliveira; a mais orgulhosa, Elza Pereira da Silva; a mais pretenciosa, Aimée Rocha; a mais sympathica, Gelsomina Reggi; a mais vaidosa Georgeta Gatto; e as mais bonitas Z. H. e M. M. O.

A. NITA.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 anos, quando acompanhadas por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos, na secção da matinée.

— F. M. —



A Camisaria Progresso

— É —
A PRIMEIRA CASA DE ROUPAS BRANCAS

Executa sob medida e com a maxima perfeição qualquer encomenda.

2 - Praça Tiradentes - 4
Telephone 1880 Central
Rio de Janeiro



Grande Secção de
Perfumarias
Finas

Apologia do poeta

O amor onde impéra com mais vehemencia, é sem duvida no «imo» do poeta!

O poeta, é por excellencia o martyr do amor!

D'entre mesmo os artistas, aquelle que melhor sabe interpretar o «phêbo», a lua a vida, a virgem, a sombra, tudo finalmente, com puro amor e sem amoestações é o poeta!

O poeta, ama, adora, sente e chóra, como «ser» nenhum!...

O «amor» no peito do poeta, é assimilado em véra pretensão. Segundo tradições, todos os poetas expiraram, cantando castamente ás suas «Dulcinéas» e Deusas!

Assim por exemplo:

«Dante» o immortal, entoando melopéas á sua Beatriz; «Petrarca» enviando tróvas sublimes, num ero-

tismo profundo, á sua Laura; «Camões» o grande Lusitano, á sua lustrina estrella — Catharina — e outros como Torquato Tasso, Fagundes de Varella etc. etc...

Não há, nunca houve, jamais existiu volubilidade no amor do poeta!...

E' insondavel; indiscriptivel, o modo pelo qual o poeta interpreta o amor!

O amor no coração do vate, nasce quando elle nasce e finda quando elle finda!...

WALDEMAR FONSECA.

Uma senhorinha, possuindo diploma de exame final das escolas primarias, offerece-se para leccionar esse curso e alguns trabalhos de agulha em casa de familia, a uma ou mais creanças. — Cartas nesta redacção a **Y. N. A.**

Como todas as creanças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome

Como todas as creanças, meu filho Eduardo, de 9 annos de idade, durante algum tempo e devido a doenças do estomago e intestinos, começou a emagrece e ficou muito fraco.

Fiquei muito afflicta, e procurava, por todos os meios devolver-lhe a saúde, sendo, porém, infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre com colicas, expellindo, ás vezes, vermes intestinaes e continuamente com tosse.

Continuando com maior empenho de tratá-lo, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o Iodolino de Orh fortificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que, no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente em seu rosto corado e alegre a saúde e bem estar; pelo que, publicamente declaro que só ao Iodolino de Orh devo a cura de meu filho.

Arminda Sanches Cabral (Recife).

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes geraes: Silva Gomes & C. — S. Pedro, 42 — Rio de Janeiro

Ingratidão

Ao deslumbrante e admirado FUTURO DAS MOÇAS

Laura amava uns olhos pequeninos, negros, mui bellos e travessos.

Os fluidos dessas rutilantes estrelinhas espargiram desde o primeiro encontro no coração de Laura um sentir profundo, duvidoso, cheio de commoções mysticas...

« Doce enigma do amôr » !

Conhecera-se naquelle recanto de Minas num sitio isolado e melancolico.

Todas as tardes quando o sol escondendo-se atrás das « esguias arvores d'além » deixava a terra envolta numa tristeza acerba, na hora do crepusculo — mortalha do dia que se foi — aquelles corações entregavam-se aos sonhos roseos da illusão, entrelaçados pela suave esperança.

Passavam-se os dias amenos e venturosos, sem uma lagrima, sem um soluço !

« Tudo lhes sorria, desde o ceo azul até o solo florido »

A primavera colorindo a natureza, matizava tambem aquellas almas crentes, cheias de aureas phantazias.

Findou-se um dia aquelle idyllio casto e simples com a partida de Laura para distante cidade serrana.

Mensageiros sublimes levavam-lhe porem balsamos para a saudade, lenitivos para a separação atroz.

Passavam-se agora os dias menos felizes, mais duvidosos, porem suavizados pela esperança sempre consoladora.

Uns olhos azues — « Céu que promette Sol brilhante e offerta negras tempestades » — fizeram surgir no coração de Laura um sentimento novo, um engano talvez !

Contemplando-os, sentiu-se logo captiva pelo profundo olhar de azulina côr !

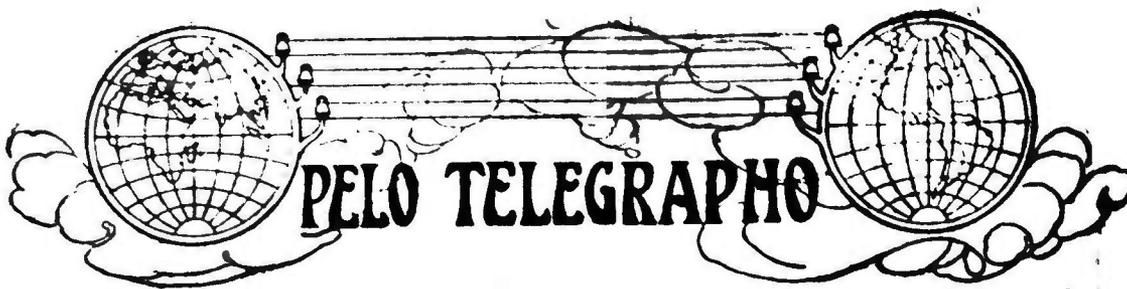
Amou-os, e nelles viu o futuro sonhado nos negros olhos de outr'ora.

Mas o elegante joven dos olhos azues não era sincero, não ! Possuia um coração, voluvel e ingrato — « escriptorio franco a todos os amores, desde o mais voluptuoso até o mais casto e simples » — Olvidou-a sem uma lagrima... sem um sentimento !

E Laura entre angustias cruéis, recorda-se sempre dos olhos pequeninos, negros, mui bellos e travessos.

MARIA FERREIRA.

Toda correspondencia qual-
quer que ella seja, deve ser en-
viada **EXCLUSIVAMENTE** para
a caixa postal 1724 — Rio



BARÃO

E' bom deixares de tragedias... podem ser fataes.

ATTENCIOSA.

PROFESSOR JACOBINA

Compre pilogenio, assim caréca muito feio.

MARAGATO.

JURANDYR SOARES

Você noivo... namora visinha, heim? Cantela... tua noiva!

DAMA DE COPAS.

NADYRJA

Deixe disso. Está dando vista interesae Franco Junior. Elle já lhe chama garota Napolitana.

DR. K. C. T.

SERTANEJA

Teu telegramma Paulo Rosa producto magoa. Não continue. Elle noivo.

MADAME TALLIEN.

ZÉZÉ

Anjos cançados esperar tua visita, alarame se novamente paraíso. Tristexa!

Vem; ao menos pavorosos não ousarão invadir querida zona.

CIGANA.

FREDERICO LEOPOLDO

Ficáste barrado. Ella gosta outro.

MYSTERIOSA.

AMADEU SUZINI

Levaste a lata... andas pouca sorte, hein?..

CORAÇÃO SAUDOSO.

NADYRJA

Já nasceu figueira, logar tombo? Livra! Bóá semente.

ONIREMLAP.

BELKIS

Escreves pensamentos no J. das M. ? São seus mesmo? Custe crer...

PAFUNCIO.

ZILDA

João Dias doente... paixão normalista... não vés distancia tu... delle... Olha elle conhece teu tio... entregador... carne.

A. COLLO.

MOACYR (Rodeio)

Descobriste pequena que te perguntei?

DUQUE DY LAHIA.

ACCACIO ALMEIDA

Fosse você suicidava... tão feio... namo batata... já quer ser gente? cresça appareça.

CONDESSA.

DJALMA FREITAS (D. P. II)

Deixaate pequena ladainha causa Maria Vianna? Tolinho certo... duvidoso nunca paz... Não se viata escondido papae ir largo Piedada, eacandaloso...

COR'ALMA.

JUNE CAPRICE

Presença atelier posar Amor Brigado. George Walsh multado excessoriso.

FOX FILM Co.

GEORGE WALSH

Congratulações «Brutalidade» Escreva from Rio Janeiro for June Caprice and Theda Bara of the Professional Institut.

WILLIAM FOX.

FOX FILM Co.

Favor informar se é amor é nada em vez de amor em Ninho. Pina Minicheli and Febo Mari no amor andam.

GEORGE WALSH.

GABY

Aconselho não se metter onde não é chamada.

GILBERTO G.

FLOR DO VALLE

Muito zangadinha? Remedio infallivel... tua «razinze» pharmaceutico não quiz aviar receita. Continua... Injecção.

MANON.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhados por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos domingos, na recepção da matiné. — P. M. —

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Propriedade da Empresa «COSMOPOLITA»

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. Guimarães

EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 15\$000
Semestre 8\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)
Telephone Central 1303

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á Caixa Postal 1724

«A ADMINISTRAÇÃO».

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA

Satyra Social!

(continuação)



LTO! Sêde bem apparecidos bellos foliões.

Tú, cujo elegante póрте melhor se destaca do formoso grupo, quem és, e quem são os da tua alegre comitiva?

Emmudeces? Ora essa nada dizes!

Melhor será, na verdade, nada fallares... E para que? Si pela casca eu bem te conheço, meu páu de laranja!

Tú és a *Intriga*, mãe amantissima da *Discordia*, não m'o negues, o teu disfarce clerical, de monja fementida, o attesta!

Tú és aquella que, sempre melliflua, com a saliva de tua viperina bocca partes o élo de aço da amizade melhor caldeada!

Tú és aquella que, com ar beatifico de mosca morta, como filha da *Mentira* que és, zumbes varegeiramente levando e trazendo, pelos corredores da vida, num cochicó vergonhoso e torpe os segredos, sempre adulterados, que confiaram á tua discreção!

Vae-te maldita!

Que a excomunhão das almas virgens do teu contagio destruidor caia sobre a tua cabeça!...

Que jamais tenha guarida no coração das pessoas de bem; e qual judeu errante de nova especie vae, caminha sem mais encontrares pouxada...

Ante a minha abjurgatoria, de pé, ousadamente mirando-me de alto á baixo, como duas avalanches prestes a rolares sobre mim, dous mascarados desse calamitoso bando embargam-me o passo.

— Quem são vocês?

Num gesto largo e com abemollada voz me falam:

Quem somos!...

Acaso, nunca te sussurrou ao ouvido minha voz inflamada, magnetizante?

Eu sou o *Odio*, o irmão gêmeo da *Intriga*, o filho mais querido da *Colera*, QUE ESPUMA.

Ante o meu valor a melhor calma se esvae; a razão, melhor formada, se abate; só á força eu attendo.

O mesmo berço tivemos quando Deus emballou a humanidade,

FUTURO DAS MOÇAS

Caim e Abel foram nossos contemporâneos!

E ainda vivemos hoje, e mais folgadoamente que outrora!...

Aqui está a *Mentira*, a mais folgazã das folionas carnavalescas desta vida convencional que nos tortura e da qual não podemos nos desvencilhar.

De olhar em fogo, cheia de ouropeis scintillantes, carnadura sã, ressendendo á pudor fingido, apresenta a *Mentira* que pela vez prima fala a verdade:

Tens razão (para a *Mentira* o *Ódio* tem sempre *A Razão*)

Quando tu nasceste, nasceu a humanidade; no mesmo berço que emballou Deus *Caim* e *Abel* dormiste o primeiro somno!...

Vae-te, vae-te, mentirosa, sereia da desolação, da magua!...

Triste, em contraste com essa alegria toda que eu via espraiar-se ao redor de mim, pensando nessas figuras que macabramente dançavam em minha retina, corri como um doudo, abandonando-os em plena Avenida, e fui procurar outro ponto d'onde melhor pudesse observar outros mascarados que tornam nociva o viver neste valle de lagrimas, e que são mister denunciál-os.

Estou num refugio, ante o Jornal do Commercio. Neste momento minha attenção é prevenida de que um grupo batucando avança...

Quem serão?

João Quinto.

(Continúa).

Ricordo di Amore

Nestas horas de calma e de tristezas, quando
O sol embebe em sangue os pincaes do Oceano,
Eu me quedo a scismar no vulto esbelto e brando
Daquella por quem subo a escarpa do Parnaso...

Ha nas molduras de ouro e prata dessas tardes
A' exulcerar-me o peito, á alimentar-me o dor,
A vaga evocação dos lúbricos alardes
Em que desabrochava o nosso extinto amor...

O vento anda chorando una canção dolente
Como os versos de amor que eu lhe offertara um dia,
E anda no azul do ceu intermino e silente
O desflorir de um sonho e um riso de ironia.

E, na calma da tarde, o arvoredado tristonho
Move sinistramente os ramos espectraes...
E elle que não tem flôr, e eu que não tenho um sonho,
Somos, na solidão e desventura, iguaes.

Bimbalha um sino, longe... E a torva noite desce
Com seu beijo de treva, avassallando o mundo,
Emquanto eu sem a ver, no enlevo de una prece,
Evoco o meu passado e o seu amor profundo...

Em breve o curvo azul desabrochando em astros
Abenavará, piedoso, a minha solidão,
Numa chuva de luz de opalas e alabastros,
Conio sobre um sepulcro a voz de uma oração...

E rememoro, então, as vezes em que, outrora,
Desta janella aberta ás auras da alameda,
A' luz do luar nascente e ao sol que se ia embora,
Eu lhe beijava as mãos de porcellana e seda!...

E é por isso, talvez, que amo estas horas, quando
O sol cobre de sangue as montanhas e o mar
E eu pareço um fakir, estatico, scismando
Num sonho que se foi para não mais voltar!...

ARCHIMIMO LAPAGESSE.

Graças ás Góttas Salvadoras das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarías.

Miscellanea

Um soneto e um beijo

Elle diz de ti : «sem pejo,
Num devaneio faceto,
Lograda, vendeu-me um beijo
Por um soneto...»

E delle o que dizes, metto
Tambem das rimas no harpejo :
«E' um louco !... Por um soneto
Comprou-me um beijo !...»

ARCHIMIMO LAPAGESSE.

PARODIANDO

Ao amigo Cyro M. de Souza

Vae-se o primeiro amigo adquirido,
Vae-se outro mais, enfim dezenas vão,
Vae-se o hypocrita vae-se o fingido,
Vae-se o lorpa e até mesmo o comilão.

E mais tarde que um vento enfurecido
Sopra aos ouvidos chama-lhe attenção,
Um a um voltam por terem sentido
Que o cobre volta em boa occasião.

Mas agora porém, donde estão abotoadas
As pratas, das profundas algibeiras,
Ellas se vão em grandes revoadas.

Assim procurando os novos abrigos,
Correm todas celeres e ligeiras,
E com ellas se vão todos os amigos.

F MOREIRA JUNIOR.

As ruas mais interessantes

Diz uma revista norte-americana, que as ruas mais interessantes do mundo, são :

A mais alta, a Main Street, em Denver;

A mais rica, a Quinta Avenida, em New-York;

A mais larga, a Market Streea, em Filadelfia;

A mais curta, a Rua Blé, de Paris;

A mais estreita, a del Sol, na Havana, que apenas mede um metro de largura;

A mais limpa, a de Castila, em Sevilha;

A mais aristocratica, a Grosvenor Place, em Londres;

A mais bella, a Avenida dos Campos Elysiós, em Paris.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —

Cruel indiferença

A' *alguem*

Indifferente e mudo, passa o beija-flôr tristonho entregue a uma frieza que gela; que dôr lhe pungirá a alma?

As flôres que encontra... que lhe importam, a elle o orgulhoso, que não as quer e que sómente procura a solidão?

Não conhece a alegria, pois a pobre avesita jamais gorgeiou; nunca sentiu os doces effluvios de um prazer que transbordando seu diminuto coração, se expandisse em modulações harmoniosas pelos ares, encantando ás flôres ao leve sussurro da brisa, amenisando os bosques ensombreados e mudos !...

Mas... existe uma bella e perfumosa flôr que o segue, pesarosa por essa indiferença cruel; e, no romper d'aurora de cada dia que passa, vemol-a salpicada de perolas... serão gottas de orvalho?... não, a deslumbrante scintillação é a mesma, mas domina um outro sentimento.

Angustiosa florinha, deixa o misero solitario! Sabes?... talvez o desgraçado nascesse d'um mixto de saudades e desillusões, se criasse ao sopro de suspiros de agonia e quem sabe não definharia, algum dia, nas ancias de um desespero?

E... de um modo despresivel, o meigo beija-flôr não vê as dôres causadas por tanta crueldade; mudo, indifferente e frio, elle vôa, vôa, sempre...

MYRIAN MARTE.

- Como é que ganhas a vida?
- Escrevendo.
- Em algum jornal?
- Não. Escrevo todos os mezes á minha tia pedindo-lhe dinheiro.

Uma cantora eminente perguntou um dia ao seu medico :

— E' verdade, doutor, que ovos frescos, abrem a voz e facilitam a sua emissão?

— Positivamente certo, minha cara; repare as gallinhas : assim que põem ovos começam a cantar!

Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Accepta turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

PERFIS DE NORMALISTAS

Honra hoje a nossa « Galeria » o interessante perfil de mr. F. S. V. actualmente no 2º anno da E. Normal.

O perfil de mr. destinado a fazer um verdadeiro successo e dar muito que falar no edificio do Estacio é o que vae abaixo esboçado á traços largos:

Baixo, magro e claro, possui um rosto oval, emoldurado por cabellos castanhos, os olhos da mesma cor agitam-se fulgurantes sob o arco bem desenhadas sobrancelhas escuras. O nariz é pequeno e talhado com alguma regularidade; a bocca bastante delicada de labios finos e artisticamente... coloridos.

Mr. F. S. V. que não é muito elegante, mereceu o pittoresco cognome de... « canario de nma mnda só » o acho perfeitamente inutil elucidar mais o caso... (os leitores, sem duvida, comprehendem-me...)

Ha tempos, em defesa dos seus amores metten-se num rolo tremendo, e foi parar, o pobre normalista, na Assistencia, com a linda carinha... bastante amarrotada. (segundo dizem)

Mas mr. não se emenda; é muito creança, — coitadinho! — e o que sobra em fanfarro-nadas, falta-lhe em juizo.

Por esse motivo imperiosissimo o ainda outros da mesma ordem, é que mr. continua a namorar meio mudo... feminino, está claro, sem pensar nas... tragedias, que actualmente succodem-se com tanta precipitação, logrando ficarem os comparsas, e mesmo protagonistas, com o frontespicio em... *pandarecos!*

E sendo assim, o nosso galante « perfilado » que ha cerca de dois mezes flirtava simultaneamente com a N. C. e a L. R. agora representa a sempre nova comedia do... Amor moderno, somente com a « menina de preto » da Piedade.

Reside mr. F. S. V. á rua G. na estação do E. de Dentro se me não falha a memoria.

... E... « tout est fini »!... mr. fique em paz e... salve-se quem pnde antes da proxima semana!

FEITICEIRA

Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dor surda nas costas, dores de cabeça com ton-teiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1692, Rio.



PERFIS ACADEMICOS

Passu hoje, na tela dos perfis a figura engraçada de mr. R. R. do 1º anno da E. Polytechnica (3º inverno... não se ussnstem os leitores, pois mr. comprou o logar por trezentas... bombas de dynamite!)

A' traços rapidos esboçamos aqui o seu impagavel perfil:

Baixo e... medonhamente gordo; moreno, possui um rosto redondo, illuminado pelos vivos reflexos de dois olhos castanhos, grandes e profundos como... como o abysmo das... suas mentiras! Cabellos castanhos emolduram-lhe a fronte intelligente... perdão! — que diabo!... proeminente, queria eu dizer. Nariz poqueno e modelado (não sei porque milagre do céu!) a bocca... de mr. em toda a sua extensão, a nossa bahia de Guanabára, com o Minas Geraes, e até os navios do Kaiser. Mr. R. R. traja-se elegantemente... afora a sua natural *deslogancia*, note-se; e isso tudo porque o paesinho vae na onda... e mesmo no arame.

Aprecia muito o nosso « perfilado » uma partida de bilhar, o que faz com que mille. N. D. amaldiçõe o inventor de tal jogo.

Concorrendo de quando em vez ao *footing*, mr. para não perder o doce habito, faz continuamente, ou antes, toda a santa noite, *corso a pé* na rua M. V. enquanto isso, vae socegnadamente chupando a manga do casaco, como qual-quer bebê recém-nascido... (perca a mania que alem de pouco chic e economica, ainda pôde levar-o ao hospicio.)

E finalmente, mr. R. R. que reside a rua M. V. no Encantado (que encantos meu Deus!) vae ficar possesso ao ler essas linhas traçadas pela energica penna da excomungada.

TYRANNA.

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 193
Telephone Villa 1548

Tinturaria Samaritana

DE

Minucci & Silva

Rua da Constituição, 40
Telephone Central 1142

Attende-se rapidamente a chamados domiciliars.

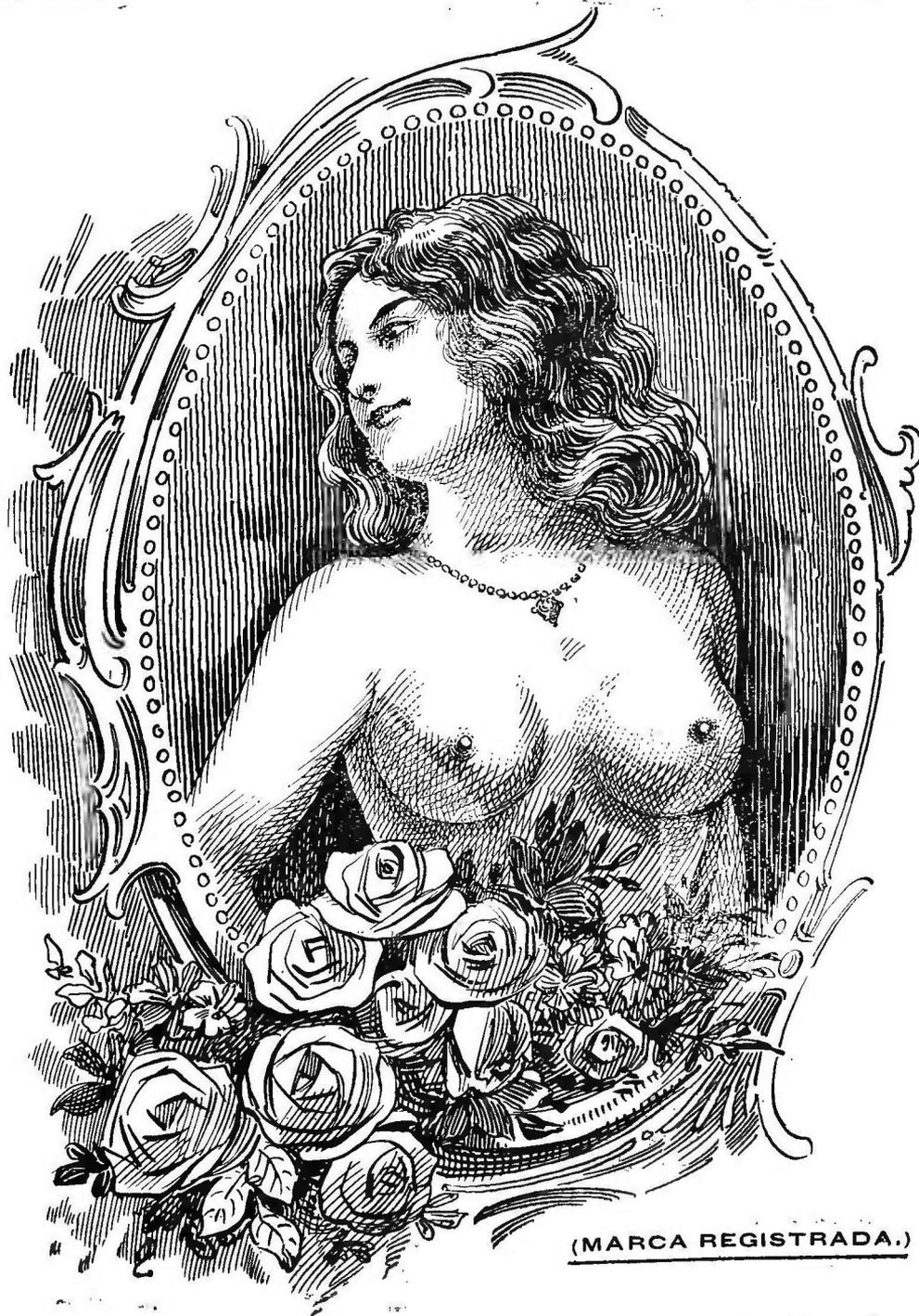
Tinge, lava e limpa a secco por processos especiaes quasquer vestuarios, bem como quasquer adornos de casa, como reposteiros etc. — Preços muy rasoaveis e ao alcance de todas as bolsças.

Só na Rua da Constituição, 40

— Casa de 1ª ordem —

A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos — Fortificados — Aformoseados



(MARCA REGISTRADA.)

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios com a

PASTA RUSSA

DO **Doutor G. RICABAL** Celebre Medico e
Scientista Russo

Encontra-se á venda na **Drogaria Granado - Rua 1.^o de Março, 14 - RIO DE JANEIRO**

Preço de um pote 8\$000 pelo correio mais 1\$000

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



A prégos e parafusos

(Instrucções: Para se comprehender o X dessa epigraphic, deve-se manusear o numero anterior do Futuro. Quem não tiver mãos pode pedir a quem as tiver.)

— Mario Lessa, seu pseudonymo é José de Alencar?

— Por que?

— Porque no seu livrinho — Viuvinha — escreveu o mesmo pensamento das «lagrimas dos homens».

— Disfarce, pequenino...

LENDO UM POSTAL DE CERTA SENHORINHA

Com cordas... talvez que sim,
Sem cordas... vê-se, não ha,
Dez cordas... e venha assim
Não p'ra cinia de moi...

REGINA.

INTERESSE

Quando um rapaz se promptifica muito a servir as moças é sempre muito mais esperto do que os outros.

Uma collaboradora do FUTURO.

— Olha aqui Zulmira corre!
Vês ao longe? é um batalhão...
Dizem quando um delles morre
Quando o sangue ás faces jorre
Mais se enaltece a Nação!...

— Sobee aqui priminha e assim
Ficará muito maior...

— És tão bonzinho p'ra mim!
Saia de baixo Joaquim
Que eu sobo muito melhor...

L. F. G.

Pelo telephone

— Sou, meu amor, eu vou! Qual é o numero da casa?

— 3 5-6, proxima da esquina...

— Sim, trez-cinco-meia duzia, não é?

— Perdão, seu Genserico, eu não moro em telephone... o sr. me confunde.

— Numero, faz favor? (interrompe a telephonista)

— Ligue p'ra casa della.

— Numero, faz favor?

— 3-5-6.

— trez-cinco-meia duzia-central.

— Allô! aqui é 356 Central. Casa de pasto. Que deseja?

— Que o sr. dê o fóra...

— Viste a sorte? a menina morava mesmo dentro do telephone!

— Ah! Já sei, era n telephonista-chefe.

L. F. G.

Pensamento

O amor é uma comedia estúpida e mal engendrada.

Napolitana.

— Virgem! mãe dos peccadores! Maria Santissima! Jesus foi estúpido por que amou? pergunta um religioso.

— Amore não é comedia, é peixe.

Amor é tudo no mundo
E' casa de vender bicho
Morada de vagabundo
Dizem que não ha segundo:
Amor é lata de lixo.

GITA.

Epitaphios

XII

J. G.



Caluda! Sem s'annunciar
Morreu mesmo o Guimarães?
Morreu... Não façam reclame,
Bradou dos vermes as mães!

CHICOT.

Manteiga especial só Borboleta

PRAÇA TIRADENTES, 16



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obtura-

ções a granito e platina, curvativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturais, coróas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

MAX LINDER



Honra hoje esta pagina do «Futuro das Moças» o retrato de um dos maiores e mais illustres charadistas destes ultimos tempos.

E' com grande satisfação que apresentamos às nossas leitoras esse nosso distincto collaborador, que, desde os primeiros numeros da nossa revista, vem illustrando com o seu peregrino

talento as paginas do «Album Charadistico».

Moço ainda, pois tem apenas 23 annos de idade, nasceu no municipio de Manhuassú, Estado de Minas Geraes, em 1894.

Hollenston Déllos, que é o verdadeiro nome desse brilhante charadista, tem usado dos seguintes pseudonymos:

Carusinho, Romanoff, Eureka, Dr. Xis, Dr. K. Mello, Inglezinho, Inflexivel, Lossel, Jutein, Pallalio, Fantoché, P. X. B. Q. Pleyer, Crack e I... D...

Foi vencedor do campeonato de 1911, instituido pelo «O Malho», cuja secção charadistica dirigida pelo eminente mestre «Marechal», é uma das mais acatadas no genero; tendo até hoje conseguido 26 victorias, inclusive a medalha de ouro do referido campeonato.

A Senhora tem caspa?... Cae-lhe o cabelo?...

Evite immediatamente estes dois males que tanto defeiam, fazendo uzo exclusivo da

Loção Danzi

Esta loção é conhecida e seus effeitos radicaes, são commentados no Brazil inteiro.

E' infallivel contra a *caspa e quéda do cabelo*, dando-lhes um *brilho especial* e tornando-os *macios e sedozos*. Tem a suprema vantagem de evitar o emprego de *oleos e brilhantinas*.

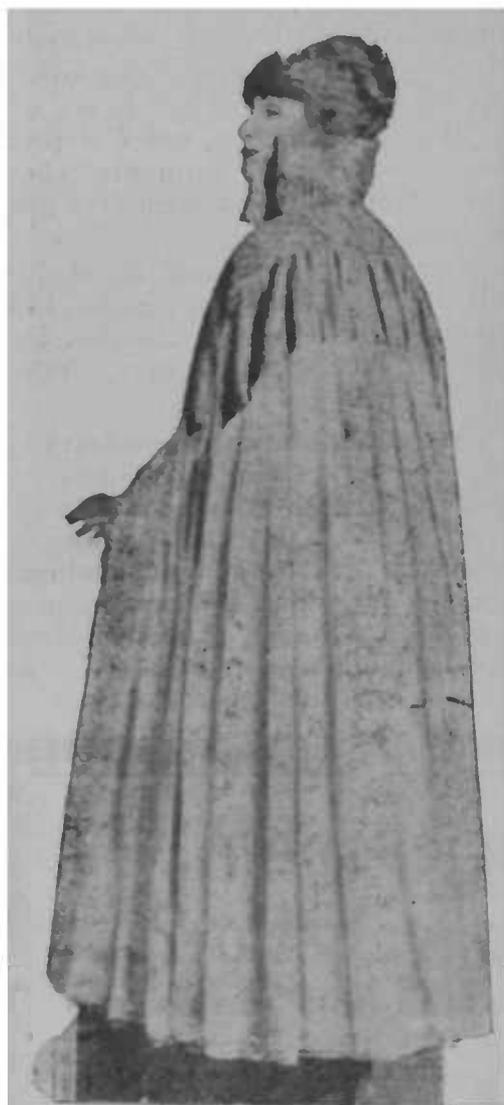
A *Loção Danzi* foi premiada nas grandes exposições de *Pariz, Londres, Roma e Turim*, o que lhe valeu a denominação popular de: *A Rainha das Loções*.

Encontra-se a LOÇÃO DANZI em todas as principaes casas de perfumaria do Rio de Janeiro e dos Estados

Deposito Geral: URUGUAYANA, 49

Exija a verdadeira LOÇÃO DANZI

Toilette e uma rica
sahida para Theatro



Elegante sahida para theatro: Setim ouro velho ou veludo, bordado na mesma manre e sombreado azul-claro. Forrado de setim azul-claro. Cores combinadas pela «CASA HANDRO» Rua 7 de Setembro, 193.

Confidencia...

(Para Hilda Thide)

Minha doce Thide.

Confesso que sorri involuntariamente, ao ler o teu « bilhete » a mim dirigido.

Por um acaso realmente admiravel, dados os tempos que correm, nos quaes nos achamos em continuas discordancias quanto ao modo de sentir e pensar,—na psychologia intima do teu viver reflecte-se nitidamente o bizarro sentimentalismo de minha alma que, presta fervoroso culto ao Bello, e alimenta-se exclusivamente d'essas emoções enigmaticas e inconcebiveis para os profanos, mas que tanto bem fazem aos espiritos medrados e desenvolvidos por assim dizer á luz ardente que illumina o cerebro que pensa, purificando o coração crente na existencia de um ideal muito embora indefinido e vago como tudo que nos vem do Ignoto...

Tambem como tu, adoravel amiguinha, eu sinto e procuro desvendar o que tanto te excita, anciosa busco penetrar no labyrintho onde se perdem as cogitações humanas.

Nesse mundo todo interior, no qual se debate a sensibilidade, emotiva que nos anima, onde com mais alma e calor vibramos a essas estranhas emoções que do exterior se nos transmittem pelos sentidos, é que existimos verdadeiramente, comprehendendo melhor as metamorphoses subitas e inesperadas da dor para o sublime e quasi divino goso de envolvemo-nos na « quinta essencia do Desconhecido » ascedendo ao reino dos perfeitos ideaes, na maravilhosa transição da treva para a luz.

E' singularissimo esse estado de nossa alma cahida em profundo extases, tão somente vibrando á emoções puramente abstractas, que se as sentimos, não podemos explicar claramente de onde vêm, de que precedem...

São cousas que se não define, e em casos raros, rarissimos mesmo,

Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda!

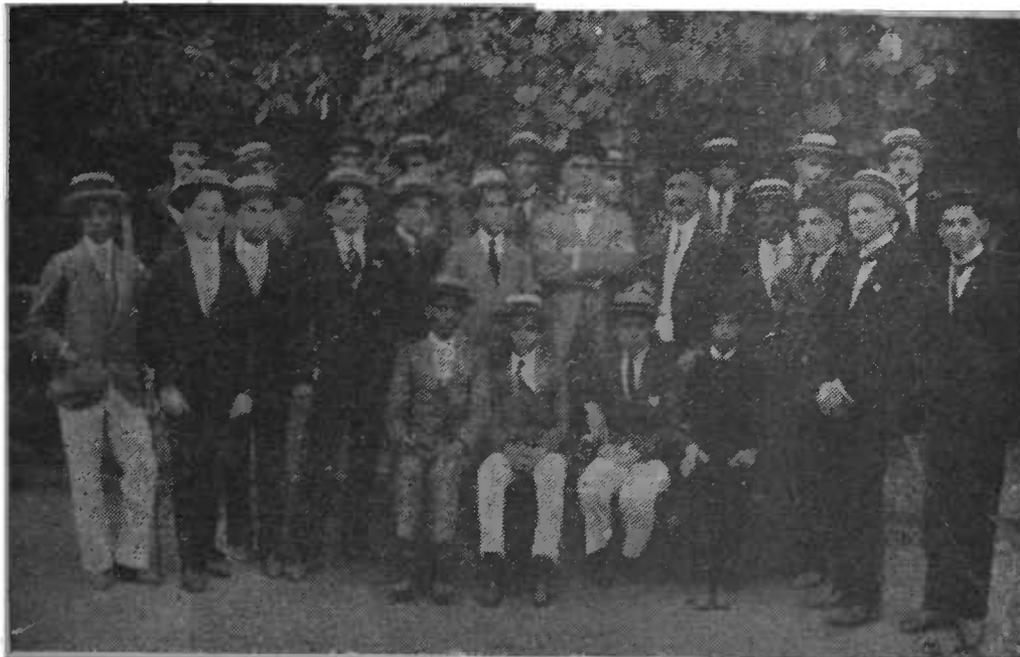
Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modas

Rua Gonçalves Dias,

Curso Propedeutico



O illustre professor e jornalista Dr. Washinton Garcia, director do Curso Propedeutico, cercado de alguns dos seus alumnos no Jardim Zoologico. A' sua direita o Dr. Ferreira de Abreu professor do mesmo curso.

conseguimos provar a sua procedencia.

Precisamente ao silencio, na penumbra do Occaso, é que se desenvolvem essas grandes sensações, esses «languidos enternecimentos» de que falas, arrebatada, actuando fortemente, sobre os nossos nervos.

O recolhimento exterior nos propria o goso extremo de sonhar, no aneio consolador do que é bom, e puro e emocionante, deixando-nos embebidos na contemplação espiritual d'esses quadros olympicos onde as divindades mythologicas consagravam e veneravam o Amor como a *alma genetriz* que anima as fusões da arte, emprestando-lhe a *graça belleza* e, o vigor qualidades estas que immortalisaram a antiguidade de Phidias e Apelles.

Ainda mesmo nos corações que não manifestam tendencias amorosas, predomina esse estranho sentir que se emana do amor, visto ser elle a vida e alma da arte.

Porem verdadeiro artista, minha

querida, é aquelle que de um beijo tece, bizarramen'e, um madrigal, symbolico, e faz do amor o Evangelho da Verdade, onde se reflecte a pureza de sentimentos... coração perfeito é o que vibra na exaltação da Fé. immortalisando-se, pelo amor nos sacrificios da vida !

Tua amiguinha

(ALICE DE ALMEIDA)

A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto

à Escola Polytechnica.

BROMIL cura tosse



Sr. ODUVALDO VIANNA, autor do livro de contos humorísticos *Ferra da Ladra* e Redactor d' A RAZÃO, curado com o **Bromil**.

Srs. DAUDT & OLIVEIRA.

« Para bem da Patria e felicidade geral da humanidade » attesto que, atacado por uma bronchite pertinaz que me jogou ao leito, usei com grandes resultados o BROMIL, conseguindo, com dois vidros apenas daquelle maravilhoso xarope, ficar radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1917.

Oduvaldo Vianna.

Laboratorio DAUDT & OLIVEIRA — Rio

Secção de Felicidade

POR MR. EDMOND

DUTE. (*Santa Cruz*).

Conseguirá «elle» um emprego bem longe da sua residencia, e longe da vista...

Apartamento.

Receberá um convite de uma viuva, deve aceitar. Vejo novos amores, e depois casamento.

MARGOT. (*Cidade Nova*).

Cresça e appareça. O prefeito não tem mais vagas.

MÃO BRANCA. (*Tijuca*).

Receberá uma carta annunciando uma partida dolorosa e de angustia para a consultante.

Vejo pazes com um pretendente que está afastado, vejo casamento.

LYLY. (*S. Christovam*).

Um perfeito contentamento, grandes inquietações que serão passageiras. No futuro vejo um ponto triste para a consultante, depois de casada, é bom não mexer com o leão que dorme.

FORGET-ME-NOT. (*S. Christovão*).

Não creia que será amada, quanto mais demonstrar que ama, menos amor elle fará comprehendere.

Não se afaste muito de casa para procural-o, má lingua lhe comprometterá.

NINY. (*Realengo*).

Receberá breve uma carta ou um recado que lhe trará grande alegria, parece-me que é um pedido de casamento.

Grandes contrariedades com um menino.

Está sendo espiada.

AMOR MARTYRIO. (*Estacio de Sá*).

O seu desejo só será realizado depois de além tumulo!!

Entretanto, vejo um candidato pauperrimo, mas, bom partido.

ALMA DE DEUSA. (*Fabrica das Chitas*).

Não vejo signaes bons; conseguirá com muita demora.

Uma declaração de amor, com bons signaes, deve aceitar.

Muitas contrariedades futuras, seja mais firme nas suas convicções!

JUNE CAPRICE. (*Centro*).

Um pretendente do commercio, deve afastar-se.

Difficultades que vão desaparecendo.

Um noivado com um rapaz formado, dedicado a letras, se souber comprehendel-o será feliz.

ZIZINHA. (*Centro*).

Vejo desejos de uma vingança. Não faça abusos! Os excessos prejudicam a sua saúde. Desconfiar de uma mulher má e evitar uma se-

FILHINHA. (*Meyer*).

Perderá um filho homem,

Mudança de casa logo após, arrefece o ciúme.

MADINHA. (*Otaria*).

Brevemente terá um candidato de farda, bom partido, será afortunada, haverá uma rival perigosa, é preciso cuidado para não afastal-o, vejo uma mudança de casa.

SEMPRE VIVA. (*Cachamby*).

Vejo que tem idolatria por seus Paes, é boa filha. No campo, na vida campestre realizava o seu maior desejo com dupla vantagem!

Cazamento bom, um rapaz de 24 á 28 annos que não serve.

MAUD--MABEL. (*Inhadma*).

Cazamento ainda demora. Uma carta que virá lhe tirar de uma grande duvida.

Um luto rigoroso, dar-se-a ahí um drama passional, no lugar onde reside e proximo da sua residencia.

Espere uma carta que resolverá o seu destino.

CECY. (*Meyer*).

Seguir carreira? Seja mais explicita! Não comprehendendo!

O seu espirito é fraco, é preciso fortalecel-o...

Aconselho estudar e ler bons livros

ALITA. (*Centro*).

As cartas acham que a consultante deve mudar de casa ou mesmo de cidade; grandes aborrecimentos com uma mulhier morena; vejo um candidato viuvo, é bom partido, deve aceitar o pedido.

NÂNÁ. (*Estacio de Sá*).

Fará de surpresa um bom casamento. Uma mulher má e viuva trará no circulo domestico muitos desgostos.

Gozará no futuro de uma felicidade relativa

AMERICANA. (*Tijuca*).

Nem sempre faz a pessoa feliz...

Brevemente terá um esclarecimento de uma cousa que lhe preoccupa o pensamento; em seu favor.

Um logro de um apaixonado, não confiar em falsas amigas. O silencio é de ouro...

Seja discreta.

LOIRINHA. (*Botafogo*).

Não! Virá um outro moreno de 28 á 30 annos bom partido. Uma pessoa de sua familia tem empenho em afastal-o.

O futuro lhe reserva magnificas surpresas.

ZIZINHA. (*Bocca do Matto*).

Não vejo signaes de casamento até 1924. E' preciso fortalecer o seu espirito, um máo intencionado procurará infiltrar máus pensamentos na consultante.

SONETOS

Escrevendo

A' Luis Eugert

De um desalento esmagador e eterno
Tuas cartas são sempre repassadas;
São ás vezes cortantes como espadas
E ás vezes tristes como um céu de inverno.

Dizes que a vida é um verdadeiro inferno;
A mais dura de todas as estradas;
Um mar bravo, de ondas eucrespadas,
Onde não sopra um dulcido galeruo.

Sem ser correspondido, amas de certo;
E, assim, vives errando num deserto,
Curvado á dor sem fim que te visita!

Neste mundo em que impera o desengano,
No atroz colter de um coração humano,
Ha sempre uns olhos de mulher bonita!

Hermano Brunner.

A mulher

Para Eurydice Kallut.

Fu sou a tua e boa companheira
Que o homem sobre a terra abenta e cria;
No meu olhar condensa a luz do dia,
Sou da esperança a doce mensageira.

Desde o berço á morada derradeira
Lhe sirvo de conforto, amparo e guia;
N'alma lhe instillo o ueciar d'allegria,
O affecto puro, a crenga verdadeira.

Nos corações gravei a minha historia.
Eu symboliso o amor, a fama, a gloria;
Tenho n'alma os fulgores do arrebol.

Sendo pequena, eucerro a immensidade,
E em torno a mim gravita a humanidade
Como os astros no céo em torno ao sol.

Parisiense.

Primavera

Canta scintilla, exulta a Natureza,
E a luz do sol ardente á luz sadia
Revive o campo, e toda a pedraria
Faisca e fuge alacremenente accessa!

N coração da flôr como que ha presa
Doce e subtil caricia que extasia
A loura abelha errante... A symphonia
Da passarada irrompe de surpresa...

Sente se em tudo a nota electrizante
De uma alegre ingenta, cantante,
Consoladora e sana Felicidade

Que a vida encanta, exorna e revigora!
— Mas, por que a vida em breve se evapora?
— Porque não jura sempre a mocidade?

Peres Junior.

Soneto

A' distincta mille. Olinda P. a.

— Que resta agora neste polbre peito
A se estorceer nas contractões finaes:
Resta a memoria do ideal desfeito
Fugaz miragem que uão volta mais!

— Se ful feliz — á dôr estou affeito,
Sei que o Destino perdoon jamais,
Os gozos da ventura são proveito
Que só se paga cum dobrado ais!

Dias fugidos que en passei sonhando,
Dias fallaxes, Dias de illusão,
Dos quens ficou-me a Dôr que vou chorando,

Como esquecer-vus posso!... Esta loubrança
Que me amargura e fêre o coração
E' um mixto de mugun e de esperança!

Flôr da Morle.

Mão de muza

Era uma mão de luxo! Era um brinquedo!
Mão tão bonita que metterá medo,
Se não tivesae uma feição tão franca...
Castro Alva

Que vi — uão invento — era uma mão pequena
Debil .. gentil, macia e carinhosa!
Mão delicada como uma açucena...
E do que as outras muito mais formosa

Quando apertel aquella mão aerona
Pensei que fosse uma orvalhada rosa,
Era uma mão tão pura, tão morena
Tinlia a apparencia de uma flôr cheirosa!

Quando apertei os dedos indolentes
Feitos assim (antes nunca apertasse)
Para esmagar mil corações trementes...

Julguei que fossen mais viva das rosas,
E tive o atroz receio que esmagasse
As suas cinco pétalas cheirosas

Hernani de Oliveira Agular.

Um Ebrio

Anda sempre ebrio o triste desgraçado!
Todas as noites dorme pela rua,
Corpo atirado sobre a terra nua,
Como si fóra o pobre um condeunado

Na taverna, era um angulo apartado,
Tendo em chamma o cerebro que está,
Emquanto a turba grita e tumultua,
Elle dorme tranquillo, embriagado.

Na taverna onde os dias todos cae,
Ninguem conhece o pobre sem ventura,
Porque de sua bocca apenas sae

Uma voz debil, um gemer qualquer:
Um nome idolatrado porventura!
E porventura um nome de mulher!

S. João Nepomuceno.

Olympio Ferraz

Vestido para Passeio



Gabardine ou jersey creme, bordado a souteche cor de cereja, botões cremes, golla de seda ou linon creme.

A' mercê das auras

A' visão que povoa os meus sonhos

No céu azul sem mancha, a nuvem alvissima tremulamente passou; não viste?

La devagar, toda tremula, caminhando atôa, impellida por um sopro mystèrioso, a arrastar-se ao dè leve na amplidão como um farrapo arrancado de um véo de virgem em sua primeira communhão.



Mlle. Zilda S. Brun, nossa distincta collaboradora.

A sua passagem empallidecia o azul do céu, tomando os tons de uma almofada de ceruleo setim desmaiada pelo alvor de um arminho esquecido entre as suas dôbras cariciosas.

Na nuvemzita branca, da alvura immaculada das almas das donzellas, concentravam-se, tremulas, — quem sabe? — crystallinas gottas de orvalho que iriam rociar, pela manhã as corollas macias das rosas e das camelias e encher de diamantes o calice dos lyrios.

Tremulando devagar, aos poucos se diluindo no ether, passou... e no céu azul sereno nem um fragmento, nem um pequenino floco ficou que indicasse o leve deslizar do niveo farrapo de algum sonho, talvez!...

No firmamento da tu'alma sonhadora e crente, deslisou tambem a nuvem do meu sonho. Não a viste decerto, ó pallido poeta dos meus devaneios azues, e na serenidade limpida desse céu inattingivel á minh'alma nem um vestigio ficou do seu placido perpassar.

Impellida aos poucos pelo sopro da tua indiferença, tímida, serena, incomprehendida, foi se sumir num esgarçamento de gase no horizonte longuiquo onde se agglomeravam sombras roxas de irremediavel saudade.

A nuvem branca a errar sosinha pelo espaço é bem a imagem de um sonho perdido na impossibilidade de uma alma indifferente e fria.

FRIDA DE THALBERG.

Sociaes

Anniversarios

Faz annos hoje Mlle. Adelina Alba, que des de o iurio desta revista vem ahrilhautando as suas paginas com a sua apreciada collaboração.

Mlle. Adelina que ultimamente esrrove sobre varios pseudonymos, tem sempre fariidade de attrahir a atenção dos leitores, ora escrevendo paginas tristes, cheias de viva melancolia, ora apresentando trabalhos humorísticos, onde deiva transparecer o seu fino espirito. Além disso Mlle. Adelina é tambem uma intelligente poetisa e agrada sempre



Mlle. Adelina Marozzini
Alba

os seus versos, escriptos as vezes em italiano e francez, como têm sido publicados em algumas revistas desta capital. O que prova o esmero da sua cultura intellectual. O «Futuro das Moças» cumprimentando respectosamente á sua distincta collaboradora, faz votos pela sua felicidade.

Fez annos no dia 22 p. p. o sr. Manoel Antonio Gomes, conreituado guarda-livros do Banco Alliança.

A' noite na sua residencia realizon-se uma encantadora «soirée» que esteve bastante conrorrida.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes senhorinhas:

Christina, Judith, Carmen e Ruth Guimarães; Annina Alves Duarte, Maria Velloso, Antonietta Monteiro, Marietta, Celina, Haydée e Julieta de Carvalho; Amelia Gomes Moraes, Alice de Almeida, Edelvira Cortez, Mercedes de Almeida e Lygia Veiga.

Srs. Norberto de Azevedo, coronel Hemerio Guimarães, Orlando Vianna, Oswaldo Vianna, José Peixoto de Souza, Ortavio de Carvalho, Frederico Verduc, Alvaro Braga, Alonso de Almeida e Horacio Guimarães.

Fizeram annos

Dia 7 gentil mille Maria do Carmo dilecta filha Dr. Osrar Azevedo Marques.

A distincta anniversariante que conta no nosso meio social innumeras amiguinhas, e as mais vivas sympathias, conquistadas pelos seus dotes de oração e scintillações do seu bellissimo espirito cultivado, recebe as mais ardentes provas de affecto, tendo logar em sua residencia um chá dansante, que se revestiu da mais arrebatadora graça e encanto.

CASAL SAMPAIO ARAUJO.

Dia 7 realizou-se no palacete d'este distincto casal á rua Voluntarios da Patria uma elegante recepção que teve o runho de arte costumeiro, pois Mme. Sampaio Araujo possui a luvada arte de agradar, e o nitido tom de ele-

gancia e bom gosto. O palacete regorgitou de tudo que constitue a imponencia do nosso *sete* e lá vimos cheias de esplendor os mais brilhantes ornamentos femininos, em flôres mais que perfumosas, que dão aos salões o sublime e a Perfeição.

Ainda dia 7 fizeram annos as senhoritas Maria do Carmo Marques, Carmen Pompéu, Edith da Silva Amaral, Nair Duarte Nunes, e Corina Cavalcanti, que por essa data receberam as mais affusivas felicitações.

Club S. Christovam

Teve logar domingo passado no Club S. Christovam um magnifico festival promovido pelas familias d'aquelle bairro, em beneficio das obras da Parochia.

Essa festa decorreu brilhante, tendo a ella comparecido o cardenal Arcoverde e o representante do presidente da Republica.

Bastos Tigre o nosso ospirituoso collega do imprensa, fez com a sua conferencia sobre o thema "O povo miudo" (as crianças), que foi illustrada pelo lapis sublime do confrade emérito Raul Pederneiros.

Seguiu-se um concerto orrhestral o vocal, em que se fizeram ouvir os melhores professores d'esta capital.

O bello sexo, que tem naquelle bairro incontestavel prestigio a rujo fino zelo catholico é um facto, deu á festa o maior realce a brillantismo.

Foi uma festa bellissima que muito augmentará o valor da distincta sociedade, uma das que se evidenciam pela abegnegação do seus directores e boa vontade de seus socios, sempre aroitados ás obras de enho philantropico.

Centro Gallego

Sabbado 6 do corrente realizou-se nesta sociedade hespanhola um grande festival, em beneficio dos cofres sociaes,

O bello salão á rua visconde Rio Branco regorgitava de tudo que ha de mais selecto na colonisação, sendo notado a presença de muitas e distinctas senhoritas que davam ao salão um aspecto resplandescente.

Toda a directoria foi por demais gentil para com os convidados, tendo nosso companheiro dr. Alvaro Corrêa Campos, recebido as mais friantes provas de gentileza e carinho.

O festival constou de um variado espectáculo, seguindo-se um esfusiante baile que se prolongou até ao amanhecer, debnixo de todo o enthusiasmo.

Grande festa em beneficio do Hospital Espanôl

Terá logar no dia 12 uma grande festa em beneficio do Hospital Espanôl.

Essa festa realiza-se á rua Fonseca Telles n. 121 (Jockey Club) sede da Sociedade Espanola de Beneficencia, terá inicio ás 11 horas do dia, prolongando-se até ás 24 horas.

Será inaugurada a bandeira social e o programma dos festejos em organisação, é o mais caprichoso possivel tomando parte, varios artistas nacionaes e estrangeiras, entre elles a notavel violinista Josephina Rebledo.

O sr. Constantino Sequeiros da Riba presidente da Comissão, trabalha com tenacidade e vigor, afim de imprimir aos festejos um cunho raras vezes visto, pois tratando-se de uma obra de beneficencia, sendo por demais conhecido o espirito de emprehendimento do distincto e gentil sr. Sequeiros, sempre prompto a trabalhar pelas boas associações, que orgulham a colonia hespanhola.

O sr. Sequeiros amigo sincero do "Futuro das Moças", poz á disposição do nosso companheiro Alvaro Corrêa Campos, varios convites para essa grandiosa festa, que promette todo brilhantismo constituindo ao mesmo tempo uma commemoração condigna á data de 12 de Outubro, a descoberta da America.

Festival litterario no Centro Choreophilos

Consta que terá muito breve um festival litterario promovido por varios intellectuaes, realisando-se no Salão Nobre d'este sympathico Centro, á rua dos Ourives n. 92.

Podemos adeantar que tomarão parte os Poetas De Castro e Souza, Waldemar Fonseca, Dr. Alberto Moreira, Euripedes Nascimento e outros, realizando também uma conferencia o nosso talentoso companheiro Dr. Alvaro Corrêa Campos.

Pensamentos

O governo que abolisse o casamento, teria prestado o maior dos beneficios ao seu paiz.

Trinta dias depois que me casei, já pesava de menos duas libras e meia.

Por maior odio que tenhaes ao vosso semelhante, nunca lhe desejeis que se case.

Nem mesmo por muito dinheiro, o casamento é um bom negocio.

O viuvo que se casa é um *idiota reincidente*.

X.

Os teus olhos! ..

A' mimosa Zur'alma (M. L. M.)

Pretos,... pretos como as noites sem lua, como o negrume que envolve uma alma esphacelada pela ingratição, são os teus olhos, ternos e meigos...

Os raios que elles despedem, semelhante ao magestoso Phebo, ferem os mais duros corações fazendo desabrochar o amor unido á amizade!

Pretos!... quanta melancolia, quanta magua exprime esse negror dos teus olhos! Oh! como são bellos na sua prosopopéa triumphal!..

E, eu amo os teus olhos e deleitome em miral-os, querendo descobrir esse segredo mysterioso que é a magua que elles exprimem...

Adoro os teus olhos, negros como as noites sem lua, negro como uma gaze nigerrima, mas que brilham como um diamante fulgido, que derramam reflexos entontecedores como uma estrellá tremeluzindo, mas que traduz tanta candura semelhante ao casto lyrio!

CAROLINA BERTHOLO (COR'ALMA)



CASA RUSSA

Grande Armazem de Moveis e Colchoaria

FABRICAM-SE COLCHÕES

Esta casa tem sempre grande e variado sortimento de moveis. Vendas a Dinheiro e a prestações.

Abraham Goldenberg

Rua Senador Euzebio, 75

Telephone 1326 Norte

RIO DE JANEIRO

Bazar Parisiense

5, Rua da Carioca, 5

E' o que vende mais barato e tem melhor sortimento em brinquedos. FOOT-BALL desde 8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$00. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephones para crianças. TUDO POR PREÇO DE RECLAME. Não tememos concorrência

Telephone

— 5, Rua da Carioca, 5 — 1º Bazar desta rua



Indescrições e leviandades

Praça 7º de Março

A chuva, embora não calhesse no domingo à noite, mesmo assim prejudicou o movimento da praça 7 de Março; naturalmente os habitantes de Villa Izabel não resistem a toda humidade. Mas em compensação appareceram dois cavalheiros, uma senhora e quatro cães que eram inteiramente desconhecidos do pessoal do bairro e que constituiram, por assim dizer, a unica novidade para o aprazivel jardim.

Por que seria que o quasi afinado e indispensavel grupo do João do Porto não mais temido animar a praça 7 de Março aos domingos e feriados? — Falta de repertorio, ou de outra cousa ainda mais séria?...

Elle (R. H. M.), bacharelado, ostenta habitualmente a loira farda da sua escola para satisfazer ao gostinho d'Elle (C), moça alta e gentil, ex-pretendida por um sargento. Francamente, não os comprehendemos: contrariam-se e brigam, no entanto, amam-se. Havemos de ver, porém, serenar aquella discordia: é que a paz espera para os proteger a chegada do Dr. e... do juizo...

Corta o coração de todos os habitantes de Villa Izabel a impiedade do J. F. S. J. para com a jovem A. B. tão constante e tão graciosa. Ambos frequentam a praça e as suas relações raramente vão além dos olhares d'Elle.

Mlle. M. L. M. A. passeou (isto não é novidade) com o seu actual predilecto (M. F.) e era tal a distracção de ambos que foi para elles um verdadeiro espanto quando Elle se chorou com o S. P. que caminhava em sentido contrario.

Não conseguimos ver a Senhorita M. E. B. no domingo ultimo. De certo ou esteve no cinema, onde não penetrámos ou deixou-se ficar em casa, exausta de tanto «torcer» improficuamente pelo V. I. F. C.

Praça Saens Pena

O Muniz parece que não pode abandonar o systema que tem de «tesourar» todo o mundo. Ainda no domingo foi tão obsecrado pela sua mania que chegou a cortar a casaca do proprio cunhado. Isto acaba mal, porque o supradito cunhado não é para brincadeiras e o Muniz ou «cae nagua» ou leva «bala»...

O Abreu já não sabe mais o que fazer para se livrar dos futuros cunhados. O diabo é que um delles já disse que anda armado de «cospe-fogo».

Não pedimos garantia á policia, porque sabemos de fonte segura que o mencionado cospe-fogo é um «trabuco» velho que não tem tambem nem gatillo...

A senhorita I. O. não perdeu ainda a scisma de se fazer apaixonada. A todos os rapazes ella dirige cada olhar que qualquer dia succede uns catastrophe.

E' só preciso que ella encontre algum que tenha dynamite no coração.

A respeito do Nelson temos uma prova feita por um maldoso amigo da «tesoura», enquanto elle dizia «simplicidades» pelo jardim. Ah! veja ella, á guiza de epitaphio:

Aqui jaz Nelson. Morrendo,
Fez um bem á humanidade.
Difficil fôra, em verdade,
Ficar no mundo, vivendo
Com tanta «simplicidade».

A senhorita V... costuma a brigar com o namorado. Hontem estranhamo que o não lizesse.

Tambem, parece que o Castellar está ficando energico. (perdoem nos as positivistas, mas isto nada tem que ver com a «Energitica»)

Ao passarmos por uma casa da rua S. H., ao voltar do jardim da praça S. H. quasi fomos atingidos por um projectil de louca que foi atirado de uma das casas daquela rua. A continuar esta «queima» de louca, seremos obrigados a crer que o dono da casa está fazendo propaganda da fabrica Gaumont...

... A assistencia não veio... e até para a semana.

Praça Affonso Penna

— ... «E o que você disse p'ra elle»? atalhou mlle., a mais alta e até mesmo, a mais formosa das duas.

— Que era mentira. O meu coração era d'elle, eu o havia dado...

Compreende-se. Mlle. ama, ou melhor, namora aos dois ao mesmo tempo; houve uma «catastrophe» os dois vinham juntos e... a «strategia» foi se fingir indifferente aos dois...

Mlle. dois proveitos...

Mlle. é viva bella e intelligente.

A sua prosa versa e algo de humorística lhe dá uma graça e um encanto pouco vulgar. Ella e a sua amiguinha. *Cada um com a sua cada uma*, sob uma arvore amiga. As arvores são amigas dos namorados.

As duas, de uma felicidade admiravel de expressão, enchiam de poesia aquelle recantosiño; mas os dois! desamaneirados, insistiam numa «pose» pouco sympathica...

Meus caros amigos, um conselho: Um rapaz nunca deve conversar com moças de mãos nos bolsos .. é um gesto anharmonico...

— ... E' porque ellas são mais *santas* do que nós, respondeu a do meio á opinião de uma das tres que notou os dois pares sob a arcada que dá entrada para a parte central da praça. Era justamente a que dava para a rua Affonso Penna.

Elles conversavam, via-se, um pouco receiosos.

— Talvez, disse a 3ª, seja o nascimento de um amor.

— Qual, aquillo é porque o «outro», o n. 2. Também está aqui na praça hoje!

Realmente os dois Romeus estavam fazendo o «footing»,

Mlle. não se deve impressionar muito com a futilidade d'elle, porque os nossos rapazes, em geral, sabem muito bem quando houve uma falta na occasião mais embaraçosa de uma disputa de foot-ball e no entanto, deante de uma senhorinha, se limitam a monosyllabos pallidos ou

a essas expressões: *a bessa, p'ra burro*, et reliqua.

Foi por isso que quando *mlle.* disse que o amor era a mais alta expressão do bello e do grandioso, elle responde:

— Eu já namorei *a bessa*, com uma *zinha bonita p'ra burro* mas *dei o fora* quando vi a *encrenca* de uma *amarrução* na igreja.

Dei o *suite* e na posição *off-side* *amarrei a lata* que *já vi sumaca!*

Ora quem não se admiraria desse portuguez de .. (como direi?) rapazes.

CREUSA, a evadida.

«PARA A PEQUENA LOURA»

Disseste que não acreditavas nas minhas palavras, por que? Por que duvidas de uma sympathia tão profunda, tão sincera.

Acazo duvidas do amor? Pois, escuta, eu não queria te amar. E, procurei com todas as forças do meu coração, affastar-te do meu pensamento, mas, inutil, inutil, foi impossivel; cedi a uma força irresistivel que eu mesmo não sei te explicar. Cedi, talvez, aos encantos da tua voz melodiosa; cedi, de certo, ás scintillações fulgurantes da tua intelligencia, cedi a tua belleza incomparavel, cedi a tudo para curvar-me reverente á força do Destino, e, só sei dizer-te que hoje, a minha unica preocupação, és tú.

Amor, amor, quem poderá duvidar da sua existencia!

IL PICCOLO MORENO.



OFFICINA DE DOURADOR

— e Encarnador de Imagens —

Restaura-se com perfeição todo e qualquer trabalho artistico.

Concertam-se e encarnam-se imagens

Arranz Alcalde & C.ia

Encarregam-se de fazer toda classe de trabalhos de esculptura de imagens altares, e oratorios, assim como de pinturas e dourados de igrejas.



Rua do Senado, 86 - Telephone 3334 C. — Rio de Janeiro



PERFIS THEATRAES

XIV

AGRARIO DE MENEZES

Agrario de Souza Menezes nasceu no Estado da Bahia, em 25 de fevereiro de 1834.

Desde criança, revelou-se possuidor de grande intelligencia, deixando advinhar claramente o homem de grande futuro intellectual, que o foi.

Matriculado num collegio, para estudar humanidades, elle se impoz logo á consideração de lentes e condiscipulos, conseguindo formar em torno de sua pessoa uma phalange de admiradores.

Terminado o curso, matriculou-se na Faculdade de Medicina, tendo, em breve, conseguido doutorar-se.

Apaixonado pela vida do theatro, Agrario de Menezes resolveu fazer-se escriptor.

Muito dado a assumptos historicos, nos leuou elle, nesse genero, duas peças verdadeiramente admiraveis: «Calabar», tragedia em verso, e o drama «Bartholomeu de Gusmão».

Na sua linguagem theatral, que é enorme, sobressaem, pela belleza da forma e do estylo, alem das duas obras citadas, mais os seguintes dramas: «Os miseraveis», «S. Thomé», «Mathilde», «O dia da Independencia», e as comédias: «Primeiro amor», «Voto livre», «O chapim do rei», «O bocado não é para quem o faz», «Principe», «Uma festa no Bonfim» e «Questão do Peru».

Além dessas, que são as mais conhecidas, e que, por si so, são sufficientes para attestar o grande talento e productividade de Agrario de Menezes, muitos outros nos deixou o eminente escriptor bahiano.

Tendo dedicado grande parte de sua vida

ao theatro, nelle falleceu tragicamente, na noite de 23 de agosto de 1863.

Foi isto no theatro São João, do seu Estado natal, quando, de um camarote, assistia a um espectáculo. No final de um dos actos, em meio dos applausos da platêa á uma actriz cantora, e aos quaes Agrario de Menezes juntava os seus, cahiu, inesperadamente, fulminado por uma apoplexia.

Desappareceu, assim, muito moço ainda, com 29 annos de idade apenas, esse festejado escriptor, cujo nome era uma grande promessa para o futuro. Desappareceu, com elle, uma das mais brilhantes figuras da nossa litteratura theatral.

NOTICIAS

No Majestic Palace, na cidade de Fortaleza (Estado do Ceará) acaba de obter um grande exito a revista de costumes cariocas, «Al, Filomena», do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva.

— No Carlos Gomes continúa em scena com geral agrado a revista «Matei o bicho», original de Antonio Tavares e Alberto Duarte.

— É provavel que a companhia dirigida pelo festejado actor Sebastião Arruda, presentemente em S. Paulo, venha dar uma serie de espectaculos nesta capital.

— No theatro S. José realizam no proximo dia 29 o seu festival artistico as graciosas actrizes Candida Leal e Beatriz Martins.

* * *

Publicaremos os perfis de todos os escriptores theatraes, maestros, actores e actrizes que nos fornecerem os dados necessarios para a organização dos mesmos.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraib n. 45.

Sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde

310—34 **50:000\$000** Por 8\$000
Em decimos

Os pedidos de bilhetes devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio, dirigidos aos Agentes Gerenciaes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa n. 817 — Telez. LUSVEL e á Casa Guimarães, Rua do Rosario n. 71, esquina do Beco das Canellas, Caixa do Correio 1.273.



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Eis o resultado das 17ª e 18ª apurações, correspondentes aos *matches* internacionaes realisados em Montevideo, em 30 de Setembro e 3 do corrente:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	26	pontos
Paulista.....	26	»
Nair V. de Oliveira....	22	»
Néné.....	22	»
Enigma.....	22	»
Venus.....	16	»
Vencedora.....	14	»
Mascara Sizuda.....	12	»
Bem-te-vi.....	12	»

Sexo forte

Debyro.....	32	pontos
Santa Cruz.....	26	»
Borboleta.....	26	»
K. C. T.....	24	»
My Hope.....	24	»
Dr. Box.....	24	»
Principe Ante.....	15	»
Rubro Negro.....	14	»
B. Régo.....	12	»
Atrazado.....	10	»
E. Marins.....	8	»
Dr. Torcida.....	8	»
Az de Páos.....	8	»
Boneco.....	6	»
Dr. Ranzinza.....	6	»

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, 2 pontos cada um.

Declaração

Por falta absoluta de espaço na nossa revista, deixamos de mencionar os resultados dos ultimos jogos realisados em Montevideo.

Jogo internacional de sexta-feira proxima

Encontrar-se-ão sexta-feira proxima, 12 do corrente, em Montevideo, os *scratches* Brasileiro e Chileno.

Os palpites para este jogo internacional deverão ser mandados, o mais tardar, até sexta-feira ás 5 horas da tarde:

Eis o vale para este jogo:

VALE CONCURSO DE PALPITES DE FOOT-BALL

— DO —

“Futuro das Moças”

Rio — 12 de Outubro de 1917

Jogo internacional de domingo proximo em Montevideo

Encontrar-se-ão no domingo proximo, 14 do corrente, os *scratches* Argentino e Uruguayo em Montevideo, para a disputa do «Campeonato Sul Americano».

Eis o vale para um destes *matches*:

VALE CONCURSO DE PALPITES DE FOOT-BALL

— DO —

“Futuro das Moças”

Rio 14 de Outubro de 1917

Estes palpites deverão ser mandados até domingo ás 5 horas da tarde.

MASCARA RISONHA.

Pensamentos

(Encontrados no bolso de um ebrio chronico).

O homem casado que se embriaga nem sempre é um vicioso. Muitas vizes é um desgraçado.

Curvo-me diante de um homem casado, como me curvaria diante de um martyr.

Carnet de moça...

Aquí, ali, além...

Passando subtilmente pelo o C. P. o *ponto de reunião* dos conhecidos "lambarys" de certo bairro muito apreciado, ouvi ainda as ultimas palavras com que mr. terminava uma acalorada discussão: —... eis porque o amor, que é uma das maiores mentiras convencionaes, não me prende em absoluto.

(Que pena, não ter eu ouvido o principio dessa conversa, que devia ser interessantissima a julgar pelo periodo final. No entanto, duas palavras mais: o amor não prende mr. é certo talvez; mas acorrentam n'ò ao seu throno os magneticos fluidos de dois lindos olhos negros. Que simplicidade de... um simples!...)

Conhecem o H.? Não?... É pena! Elle é tão bonitinho e elegante na sua farda... (digamos de passagem, que mr. sofre da, já celebre, voluntariomania). Pois é isso... não o conhecem então?... repito que é pena. Imaginem que elle, o H. gosta tanto de andar fardado, que até nos bailes surge de perneiras e bombachas como se fosse matar algum... mouro. (pelo menos é o que dizem; eu não afirmo.) **Leiam** este pedacinho e convencer-se-ão do raso patriotismo...

Pergunto eu a mr. um dia destes...

— Você vae ao pic-nic?

— Eu, f. ha?! Não! Muito antes parto para as manobras; grande e sublime é a missão que a patria nos deu, e devemos cumpril-a porque é... "para o bem de todos e felicidade geral da nação!"

(Felicidade geral das... moças, — digo eu — que se vêm livre por algum tempo dos encontrões na Avenida, enquanto preparam o espirito ou... estonage (como acharem melhor) para a nova xaropada, e descançam os olhos tantos mezes continuamente fixos nas telas kahis!)

Passando por certa casa commercial, vi a joven morena de cabellos ao vento, (como sempre) falando pelo

telephone com alguém ou... (denunciamos logo) ou antes, — gentil mineirinho a quem muito estima apesar de algumas *venudês*... Approximei-me, cautellosamente, e, com o decorrer da animada palestra, advinhei que, em dado momento, mr. disse que a joven morena possuía um coração de borboleta, o que muito a desagradou, a julgar pela rapida contracção da face.

E enganou-se redondamente; não tenho coração de borboleta... nem outro qualquer. O meu peito resente-se da falta desse precioso orgão, — concluiu mille com mal dissimulado desdem. (Hein?... leram?... comprehendiram?! Ora, mille, não tem coração... coração tem ella, o que lhe falta é uma cabecinha solida, e um bocadinho de... de... nada... Só lhes aconselho que fujam da scismadora creatura -- o enigma vivo -- cuja existencia é uma eterna contradicção!)

REPORTER.



Mlle. Frothides Baptista da Silva, nossa distincta collaboradora.

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Atende a chamados Telephone, Villa 2 578 A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 às 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

Postaes

A' distincta Maria Ferreira (Barbacena)

Tenho o viver pungentemente torturado no insondavel e tenebroso abysmo de uma tristeza que não se define, todavia as excelsas scintillações do «Lenitivo» que enviaste a um coração descrente, irradiaram até os reconditos de minh'alma soffredora, arrebatando-a ás bellas regiões do Prazer!

Dá-me as tuas mãozinhas, deixa-me oscular-as com amizade.

Tua admiradora

MYRIAN DE MAGDALA.

A poesia é a expressão sensível do bello por meio de uma linguagem harmoniosa.

A natureza não se dobra aos caprichos e aos calculos, ás vezes, ineptos do homem: o cultivador que mantém aquelles, ou erra estes, paga-o.

ALEX. HERCULANO.

A' ingrata Bahita

Nunca me esquecerei de ti, pois é nos corações ausentes que germina o verdadeiro amor, alimentado com as lagrimas da Saudade.

Esperança... doce consolação que acalmará os soffrimentos da tua desolada amiga.

CARMOSINA ROSA.

A' Lupe (em resposta)

Pode-se amar duas vezes?

Quatro, cinco e seis. O amor devido a sua criminosa origem, no «Eden», Deus como castigo, mandou que elle crescesse e multiplicasse, rasão pela qual, é elle tão voluvel, e muito raramente, uma só vez, habita nossos corações. Não é verdade?

ARMANDO DUVAL CORRÊA.

A' Clotilde

O teu genio para com as tuas amigas, assemelha-se as borboletas ás flores. Estas, não precisam muita constancia; basta que em pouco tempo suguem o mel que procuram, ficam logo saciadas. Tu, basta que com as tuas fingidas caricias consigas a sinceridade d'um coração, fartas-te logo.

NOEMIA P SILVA.

Sem virtudes civicas, não pode haver governo democratico.

MONTESQUIEU.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

A' minha confidente Maria Machado

Viver longe da pessoa que adoramos, é trazer constantemente a alma em desasocego, e sem calma, é trazer o coração sobre o peso atroz da duvida e da incerteza.

A' Zvani querida (resposta)

Sim minha amiga, se não existisse a desillusão, nós não experimentaríamos as delicias do sonho que se chama Vida.

LUPE.

Ao joven M. L. S.

Tristes d'aquelles que amam sinceramente e são retribuidos pela mascara da hypocrisia.

E' o mesmo que vivermos, com os nossos corações cobertos pelo crepe eterno.

Meu coração foi ferido pela setta do Deus Cupido e por isto é que te dedico o meu puro e sincero amor.

D. F.

Ao Alvaro Murce

A sympathia é o lyrio humido dos aljofares da sensibilidade, embalando a alma nas vibrações suaves dos corações irmanados ao clarão intenso de olhares confundidos.

ROSA RUBRA.

Para Eufemia Camacho

Saudade — no momento tetrico do meu ultimo suspiro, quero sentir-te ainda...

Saudade — só tú, podes traduzir o meu passado feliz que nunca mais volta — a infancia.

ELZA G. NASCIMENTO.

Recordações, recordações...

A lembrança dessa dulcida quadra, que a primavera da minha primeira infancia acariciou, aviva recordações cujo lembrar, hoje, no estiolar das minhas fugazes illusões, causa-me saudades profundas e indefnidas...

FLOR DO BAILE.

Jovi Souza

O unico céo que hoje me sorri, são os teus olhos.

ZVANI.

Ao Djalma de Freitas

Esperança!... anjo consolador dos affectos! E's tu, Esperança, que muitas vezes evitas á morte, de uma joven desprezada.

ER'ALMA.

FUTURO DAS MOÇAS

A' Alguem

Viver sem esperança e viver sem rumo.
M. C.

Ao ingrato A. F. Mattos (Zizinho)

A sandade e a dôr mais cruciante que pode sentir um coração que ama sinceramente.

O amor sem esperança é um navio sem bussola, navegando ao acaso no mar do Desengano.

MARIA DE LOURDES.

Ao ingrato Carlos de M. Mattos Velloso.

É para mim a mais doce emanação e o mais suave reflexo do céu, a recordação indelevel de um passado feliz, a minha ventura e ao mesmo tempo o meu martyrio, aquelle enlém a quem jurei amar sempre...

LUZI.

Ao Olavo de A. Goes

A desillusão no amor é mais terrível que a descrença, as suas garras são aduncas, arrancam e saigram o coração que ama, nos deixando numa atroz desolação.

MIGNONNE GORAO.

Ao querido Alk...

Primeiro amor! Flor que desabrochou para logo fenece com o sopro calido do desprezo, para deixar nascer a flôr roxa da saudade.

BORBOLETA RUBBA.

A' ti que me esquecesto

Ao descambar da tarde, quando Phebo expira no pallido poente, eu me lembro de ti!...

LILINHA FERNANDES.

O amor é a pureidade sublime que nasceu simplesmente para dar felicidade aos unidos corações.

ACCACIO.

Ao Soares

O teu coração de moço, é um jardim de flores a recender aroma e a despontar botões.

JOSE VICENTE.

Aô Alfredo Diogo

A hypocrisia não pode nem deve se abrigar em dois corações sinceros como os nossos, que juraram, perante Deus, amarem-se eternamente.

M. F.

A' Côra Galvão

A maior gloria que um coração que ama pode experimentar, é ser correspondido sinceramente.

LECOQ.

Ao Marcionillo Cunha. (Pará)

O primor de uma educação a toda prova encerra-se na modestia. Caracteristico primacial das almas bem formadas, a fonte que a emana é o chrysol de um espirito cultivado, da bondade exelsa de um coração refeito de sentimentos os mais sinceros.

Fortaleza

J. E. A.

Para a amiguinha Ninon

No relicario amethysta da minha saudade, com petalas de rosas braucas, aljofradas pelas minhas merencoreas lagrimas, eu bordei o teu nome.

LUCIA DIAS.

A' gentil senhorinha Ottilia Ramos

O amor fingido é como a pedra falsa, brilha mas não tem valor.

ONIO

A' Belkis

O amor no coração das almas puras é o balsamo divinal que aleuta as amarguras da vida.

JACINTHO FRANCESCINO.

Ao meu inesquecivel Heracles

Se algum dia de mim te lembrares, volve os teus olhos ao passado, e deixa cahir uma lagrima em recordação desta que te amará até a morte.

NENE.

A' Maria da Gloria

Se a mulher fosse fiel em suas juras de amor, o homem jámais soffreria as torturas da hypocrisia.

JOÃO BELMONTE.

A' muito querida Nair Mattos (Meyer).

Noite, quando estendes o teu manto impenetravel pelo céu ceruleo, esmaecendo as luzes crepusculares, e destacando vivamente o fulgor turquezino das constellações, minh'alma divaga docemente nesses celicos páramos e no hrilho de cada estrella divisa, sorridente, o suavissimo dulçor de um olhar que o magnetisa.

MYSTERIEUSE.

Ao Nilo Pitta

O esquecimento é o tumulo que encerra todas as recordações de um extinto amor, e que muitas vezes nos fez chorar com as saudosas lembranças de um passado feliz...

FORGET-ME-NOT.

A' alguem da rua Affonso Penna.

Assim como através das densas nuvens que por vezes envolvem o azul purissimo do céu surge magestoso o Astro Rei, assim tambem eu transporei todos obstaculos com o unico e sacrosanto ideal de te não perder.

CORAÇÃO TRISTE.

A' minha Esther querida

Amo-te e amar-te-ei eternamente, porque a tua sinceridade, se verifica cada vez mais no meu affecto para contigo.

TUA NOEMIA P. SILVA.



Uma mulher formosa merece que se façam sacrificios para ter o prazer de vel-a.

BROWNING.



Entre o « sim » e o « não » de uma mulher, não me aventurava a pregar um alfinete.

CERVANTES.



Tudo se pôde arriscar em materia de adulação com as mulheres; a este respeito são tão ligeiras, que pouco merecimento ha em enganar-as.

A. RICARD.



A mulher não tem senão um meio de nos fazer felizes; em compensação, tem uma infinidade delles para nos atormentar.

CAMERONI.



Ha quanto tempo não a vejo !

Em meu coração ha um vacuo profundo de saudades onde habita uma ephemera luz de alento para amenizar as tristezas que tanto cruciaram-n'o.

Apparece, nem que seja com uma só palavra. Tem dó, desta alma que padece distante de ti.

JACINTHO FRANCESCHINO.



O ciume é o mais terrivel dos males que nos penetra no coração. E' o unico que não achando clemencia em quem o causa, irmana-se ao desespero torturando-nos lentamente...

GENTIL KEAN.

A vaidade torna culpada a primavera da mulher, e torna ridiculo o seu outomno.

MME. DE SOUZA.



Teu coração é uma redoma que contem diversas joias virtuosas, porém a que mais nitidamente se distingue é a Sinceridade.

DINA MARINS.



A' Zuleika Nunes

A tua amizade é o facho luminoso que me guia no caminho tortuoso da vida.

ESPHINGE.

Aos nossos annunciantes

O sr. J. Guimarães, nosso gerente é a unica pessoa autorizada a receber as contas desta revista e dar quitação ás mesmas, não tendo valor qualquer recebimento em desaccordo com esta declaração.

É nosso agente commercial o snr. A. Mendes.

Porque será que o queijo Borboleta é o melhor?

PRAÇA TIRADENTES, 16

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

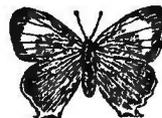
Telephone Central 5079

Pedir informações nesta Redacção

LEITERIA BORBOLETA

Especialidade em queijos mineiros e Palmyra e manteiga, tudo marca borboleta

Unica casa
no genero



Marca Registrada

Tudo de
1ª qualidade



Os freguezes são servidos por um trem automatico — typo francez — couza nunca vista no Brazil.

BOEKE, NEVES & C.

Praça Tiradentes, 16 — Telephone, 2291 C.

RIO DE JANEIRO

ALBUM CHARADISTICO

CAMPEONATO DE 1917

PROBLEMAS DE 21 A 40

Charadas novissimas

(Ao mestre Mister Yoso)

1-1-2- Com attitude de generosidade vejo um homem.

CARMEN RUTH VIDAL.

(Ao mestre Angar)

2-1-...E seguirá um rumo obliquo, para fugir dos satanicos submarinos, até a primeira cidade.

DIONILEO.

(Ao lucido espirito de Miss Iva)

2-2- Lá, ao longe, vejo uma ave junto á arvore.

AZALÉA.

Charadas syncopadas

(Ao Langue D'argent)

3-2- Todo homem religioso tem que pagar imposto.

1.000 A GROSSA.

(A' gentil Princeza Ubirajara)

3-2- Abri a cóva para sepultar o gigante.

MISS IVA.

4-2- Na freguezia de Lamas compraí o instrumento.

JOHN C. RAFFLES (Belém-Pará).

(A' gentil Ermeliuda M. de Souza)

4-2- Si a senhorita quizer Decifrar esta charada, Procurar, deve, a mulher Que é parenta bem chegada.

LANGUE D'ARGENT (Niteroi)

(por letras)

(A' Esphinge Paulista, em retribuição ao seu bello Lobrego-logo).

8-5- São mimos de arte, todos os vossos trabalhos. Sois um sabio

MAX LINDER.

Charadas metagramma

(Varia a 2ª)

12-2- Qual o mais intelligente : — O que tem cabeça grande ou o que tem a cabeça pequena?

FEARLESS.

(VARIA A 3ª)

4-5- Conheço uma senhora que possuía um bello passaro comprado em certa villa que era cortada por uma rua de arvore que ia dar no rio.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belém).

Charadas electricas

2- Ha um seculo que não como peixe.

CONDE SA.

3- Nem todo crustaceo cabe no vaso.

PRINCEZA UBIRAJARA.

5- Aqui tens, um insecto que não come qualquer herva.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

Charadas casaes

2- Não creio que uma mulher possa durar um seculo.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(Ao chefeo Mister Yoso)

3- Vi um macaco brincando com uma vela de cera.

LIZ.

Logogripho

(POU LETRAS)

(Em retribuição á gentil Carmen Vidal)

Aqui tens, boa collega,—10-8-4-2-6-14
O meu agradecimento
Pelo trabalho offertado;
E simples, é bem modesto,
Filho de um pobre talento
E sem valor consagrado.

Do meu todo, a prima parte,
Não dará trabalho insano,—9-5-7-3-12-11-6-16
Como disse uma mulher;—13-12-6-14
Não duvides do que eu digo,
Senão, levarás um anno
Sem colher um mal me quer!...

Não carece ser propheta—13-2-11-12-18
Para o meu todo encontrar
E, poder mandar, na lista;
Não iusistas com o clamor—1-2-3-12-9-5-15
Se, a solução, vaes achar
E, provar que és charadista!

MISTER YOSO.

Charadas em anagrammas

3-2- Quem furtou o passaro desta senhora?

CECILIA NETTO TRIXEIRA.

MME. FONSECA

participa ás suas, Exmas amigas e freguezas que mudou o seu ATELIER DE COLLETES, da rua do Ouvidor 145, e Casa Carmo. para a Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 54, edificio do Cinema Odeon, e pode continuar sob a direcção de Mme. Tupy. Telephone Central 6213.

5 — 2 — Não sei como hei de accommodar tanto metal!

PRINCIPE ANTE.

Enigma charadistico

(Em agradecimento á Esphinge Paulista)

Contém, apenas, seis letras
E, ninguém, pois, se admira;
Mas, se queres, só com duas,
Tú verás a mesma espira.

ANGAR.

Enyigma typographico

(Ao perito Mozart).

B R I O

ALICINHA (Icarahy).

SOLUÇÕES DO Nº 18

Amorosa — Arrenegado — Meninó — Laracha — Alfavaca — Creador — Agraco — Bretalhas, Bre-nhas — Monumento, Momento — Nogueira, nóra — Libano, Lino — Cataplasma — Grève, Verga — Tentação, atenção — Rota, Tora — Caaba, baaca — Similha — Alma, anna — Tasa, Tama — Cora, nona.

APURAÇÃO DO Nº 18

Esphinge Paulista, Azaléa, Angar e Alicinha, 20 pontos cada uma; Risoleta Lessa e Miss Iva, 19 pontos cada uma; Conde Sem Dente e Conde Corado, 18 pontos cada um; Cecilia Netto Teixeira 17 pontos; Princeza Ubirajara 16 pontos; Carmen Ruth Vidal 14 pontos; Liz 13 pontos; John C. Raffles 10 pontos e Bohemia 8 pontos.

SOLUÇÕES DO Nº 19

Estravagante — Cetaceo — Navalha — Malefico — Gabolos — Repolho, relho — Coimbra, Cobra — Gaiota, Gaita — Gorila, Gola — General, Geral — Gola, Lago — Atraz, Tzar — Mulato, pucaro — Lebre — Pedra — Tara, Rata — Nefasto — Entre-aberto.

APURAÇÃO DO Nº 19

Miss Iva e Esphinge Paulista, 19 pontos cada um; Alicinha, Risoleta Lessa, Conde Sem Dente e Cecilia Netto Teixeira 18 pontos cada um; Azaléa, Angar, Princeza Ubirajara, Conde Corado e Solon Amancio de Lima, 17 pontos cada um; Carmen Ruth Vidal 14 pontos; Liz 13 pontos; John C. Raffles 12 pontos e Bohemia 8 pontos.

SOLUÇÕES DO Nº 20

Cabisbaixo — Sacca — Molas — Lagosta — Patria, Patria — Libitina, Lina — Maligna, mana — Luta, o — Visto, a — Invito, Inviso — Ponto, Ponço, Pongo — Cura, Cara — Cosó, Roso — Preto, Perito — Nado, Dona — Mataehins — Quitoco — Visite — Franklin Guedes — Malascaras — Caridade.

APURAÇÃO DO Nº 20

Esphinge Paulista, 20 pontos; Azaléa, Angar e Conde Sá 19 pontos cada um; Alicinha 18 pon-

tos; Miss Iva, Conde Sem Dente e Conde Corado; 17 pontos cada um; Risoleta Lessa 16 pontos, 1000 a Groza, Solon Amancio de Lima e Cecilia Netto Teixeira, 15 pontos cada um; Princeza Ubirajara, 14 pontos; Carmen Ruth Vidal 13 pontos; Lord Ema e Liz 8 pontos cada um; e Dionileo 10 pontos.

CORRESPONDENCIA

John C. Raffles (Pará) — Inscripto.

Azaléa, Solon Amancio de Lima (Pará), Conde Sá, Fearless, Alicinha, Risoleta Lessa, Princeza Ubirajara, Esphinge Paulista, Conde Sem Dente, Conde Corado, Cecilia Netto Teixeira, Angar, 1000 a Groza, Miss Iva, Dionileo, Lord Ema, John C. Raffles, Liz, Mario S. Brito e Carmen Ruth Vidal — Recebemos.

Langué Dargent — Folgamos immensamente com o vosso reaparecimento. Os sonetos e postaes foram entregues ao redactor secretario, ás ordens.

Carmen Ruth Vidal — Recebemos. Não se esqueça de que o dictionario Candido de Figueiredo não é acceito nesta secção.

Lord Ema — Recebemos. Sahirá no proximo numero.

Campeonato de 1917

REGULAMENTO

Ao presente campeonato poderão concorrer todos os charadistas que se acharem inscriptos e os que preencherem esta formalidade.

TRABALHOS

Todos os trabalhos devem ser enviados em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e acompanhadas das respectivas soluções e, bem assim, do nome do auctor, pseudonimo e residencia.

DICCIONARIOS

Os dictionarios adoptados serão: Simões da Fonseca, Compré, Fonseca Roquette (os dois volumes) e manual do Charadista (Bandeira).

LISTAS

Todas as listas devem ser enviadas em tiras de papel almasso, em columnas e trazerem no final o total de soluções encontradas.

MELHOR TRABALHO E MAIS DIFFICIL

Para a escolha do melhor trabalho e mais difficil, cada charadista enviará dois votos, sendo um para cada concurso.

Deixaremos de apurar os votos que forem enviados para problemas cujos auctores não tenham votado.

PRASO

O praso para os decifradores da capital, será de 15 dias; de 20 dias para os de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo; de 28 dias para os do Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catharina, Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 para os do Ceará, Parahyba e Matto Grosso e de 40 dias para os restantes.

PREMIOS

HAVERA SEIS PREMIOS

1º Premio — *Medalha de ouro* — para o decifrador ou decifradora que alcançar maior numero de pontos.

2º Premio — *Um objecto de ouro* — para a senhorita que obtiver numero de pontos, immediatamente inferior ao vencedor do 1º logar.

Uma artistica caneta de prata — ao auctor do melhor trabalho.

Premio Mister Yoso — para a auctora do melhor Logogripho.

Premio Principe Ante — para o auctor ou auctora do melhor enigma charadistico.

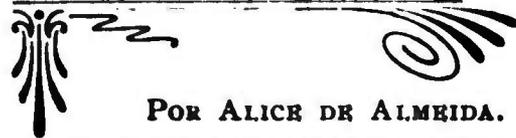
Uma surpresa — para o auctor do trabalho mais difficil.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia IXION.

Entre os grandes criminosos que, por seus delictos e medonhos iniquidades mereceram ser punidos severamente no Tartaro, salienta-se Ixion, rei dos Lapilhas. Para obter a mão de Clia, a formosa filha de Deioneu, o rei prometteu ao futuro sogro magnificos presentes; no entanto, realzado o casamento, Ixion faltou ao promettido, e Deioneu indignado pagou-se por suas proprias mãos, carregando da estrebaria do genro os melhores cavallos.

Ixion desfarçando a colera que o accommetteu, esperou pacientemente a occasião opportuna para tirar a desforra que pretendia.

E assim sendo, aproveitou a presença do incauto e desditoso Deioneu da sua propria casa, ordenando que o precipitasse numa fomalha ardente. Deante de tão horrenda vingança não houve quem não ficasse abatido, e Ixion foi alvo de todas as pragas e maldições. Nesta medonha conjectu-

ra vendo o criminoso que não encontrava na terra quem d'elle se condoesse, ergueu os olhos ao céu recorrendo a Jupiter; que commovido pelos seus remorsos, recebeu-o na mão celeste, admittindo-o á mesa dos deuses.

Mas o ingrato e trahido apenas logrou divisar a formosa Juno concebeu por ella violentissima paixão, e teve a audacia de l'ha declarar.

Juno indignada, foi queixar-se ao esposo o qual, para castigo do insolente, formou de uma nuvem um phantasma com as feições da deusa, e polo em contacto directo com Ixion.

Este julgando ser o phantasma a propria Juno, cahiu na armadilha que o deus supremo lhe preparára, e louco de paixão abraçou-se a nuvem.

No entanto Jupiter, antolhando-se-lhe Ixion um ser irresponsavel, que houvesse perdido o uso da razão, sem provar o *nectar dos deuses*, contentou-se em expulsal-o do convivio celeste. Vendo porém que o perverso insolente andava por toda a parte gabando-se de ter sido correspondido por Juno na sua paixão criminosa, precipitou-o no Tartaro onde as Fúrias o amarraram com serpentes a uma roda que girava constantemente no meio das chamas.

Tenente F. Dias Ribeiro

Deixou de ser nosso representante no Estado de Minas Geraes, o nosso companheiro tenente F. Dias Ribeiro que ali estava desde o dia 15 do mez proximo passado.

Ao prezado collega que por motivo dos seus muitos affazeres não pôde continuar a auxiliar a nossa revista, aqui deixamos os nossos agradecimentos pela bõa vontade com que sempre se houve no desempenho da grande propaganda que desenvolveu pelo «Futuro das Moças».

Copias na melhor machina de escrever, por peçda muito illustrada e por preços sem competitor. Trabalho elegante. Trata-se com GUMARÃES á rua do Carmo, 55 A de 1 ás 5.

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

YARA DE ALMEIDA

Já achaste o Impossivel? Quando achares manda dizer. Quem sabe se não é o mesmo que eu procuro. Lembranças tua amiguinha dos olhos azues.

KATEXGO.

CARMEN (Barão Ubá n. 152)

Sem ti, sem teu amor, sósinho, ausente de tudo quanto me é caro sobre a terra, um pezar em meu coração se encerra. E não posso comprehender o teu modo indifferente.

AUGUSTO.

CID A COSTA

Peço abandonares manobras militares. Não gosto farda... além disso cuidado exame direito... olha pau. Não quero fiques novamente 2º anno. Lembra-te promettido?... Vou comprar cadeira estufada, esperar dia nosso enlace... depois teu curso acabado.

HABAY.

FRANCO JUNIOR

Não conheço «Não», no emtanto... goste muito parte publicada «Futuro». Estou... perfeito accôrdo com o autor.

NENÊ.

NEPTUNO

Mui grato, vossa gentileza amigo.

JIVI SOUZA.

PRIMA ESTEPHANIA CAMACHO

Teu noivo é tenente lourinho, bonitinho que commandava um pelotão dia 7?

Por isso que estavas tão anciosa... não querias perder parada!...

EPIPHANIA CAMACHO.

ONIREMLAP

Gosto muito fazer companhia bons amiguinhos... logo... é permittido... eu faça côro... «Accacio das duzias».

NADYRJA.

EMILIA M.

Desista fazer Avenida... roupa outros... saia por cima do Joelho e meia rasgada. Isto é feio.

K. MELLO.

MISS ESMERALDINA

Moro Meyer — frequente Rio inteiro — sympathico metade Universo, impossivel ser freira... vou pedir gentilmente Alice Almeida, formula remedio p'ra ter forças bastante aturar vontade tua...

N. F. F. (EU MESMA).

PRIMINHO

Deixa janella toda tarde.

Visinhas normalistas zombam tua cabelleira... muda penteado, varia gravata, afina ponta nariz fica mais elegante...

DOCE PRIMA N.

FÉ!

Ao joven Carlos L. de Mendonça.

Fé! Oh, meiga virgem que por entre os effluvios de teu casto olhar fazes com que o coração humano possa crêr em alguém e com esta crença viver feliz!

Vem ao meu coração! penetra-lhe no amago o mais recondito, innunda-o por completo! serve-lhe de lenitivo! porque sem ti elle em breve será esphacelado pela Descrença!

Vem! para que contigo possa vir novamente ao meu coração o Amor.

Vem! ou permite que eu vá ao teu encontro e não me abandones senão quando o meu coração deixar de pulsar.

Vem!

NEGRINHA.



E. Guimarães e Mattos Gomes — Os seus sonetos serão publicados no proximo numero.

Armando Duval Corrêa — Não temos nenhum trabalho seu intitulado «Phantasia».

Lucia Dias — Será attendido o seu pedido.

Alice de Almeida — O seu soneto-acrostico será publicado no proximo numero.

Oswaldo (Nova Friburgo) — E' necessario escrever em tiras de papel.

Adnilo — Os seus sonetos não servem. O conto será publicado ainda este mez.

Aviso

Uma vez accusada na secção de «Correspondencia» o recebimento dos trabalhos, não devem as nossas distinctas collaboradoras mandal-os novamente, pois, tal facto occasiona frequentes confusões, e, d'ahi, serem os mesmos inutilisados, não só o que veio em primeiro logpr, como os que se lhe seguiram.

Nada adianta, pois, mandarem duas ou tres copias do mesmo trabalho.

AMOR FATAL
OU
ODIO DE RAÇAS
POR JURENA OLÍVIA

Assim foi elle crescendo, e desenvolvendo dia a dia a sua intelligencia, tornando-se um precioso auxiliar na casa em que tão carinhosamente fôra acolhido, e aos 26 annos de idade era interessado da mesma. Poucos annos depois, de progresso em progresso tornou-se o chefe principal da casa. Neste elevado posto é que o vamos encontrar em amistososa palestra com a infortunada Branca.

Ouçamos o que dizem, pois o dialogo é bastante animado e interessante.

XVII

Então minha senhora, acceita ou não ? ! ...

Oh ! meu caro amigo, ainda sinto-me bastante perplexa com o seu offerecimento... e isto depois de lhe devermos tantos e tantas finezas ! Não, não, encontro palavras como que me possa exprimir, dando-vos uma pallida idéa do grande reconhecimento que habita em minh'alma.

Não lembremos essas ninharias: isso nada tem sido, para quem tanto merece. Conheço á fundo todas as vossas felicidades, todas as dores que vos acabrunham, porquanto Rosa tudo me tem relatado. Não por mal, acredite !

Bem o vi, meu amigo que Rosa seria incapaz de ter para commigo, uma qualquer acção menos digna. Pobre Rosa, que tão minha amiga tem sido !... Mais do que uma verdadeira mãe.

Sim, ella tem se tornado o meu anjo da guarda, o meu anjo de caridade. O que teria sido de mim, sem a sua tão valiosa protecção ?... Abençoada seja a hora em que ella transpoz os humbraes da nossa casa !

Sois dignamente merecedora : tanto assim é que não trepido em insis-

tir junto a vós, offerecendo-vos toda a minha protecção, recebendo-vos como minha muito digna esposa. Não vos offereço um titulo de nobreza, é verdade: porém, o meu nome de humilde origem, mas grande de honra. Oh ! senhor a nobreza de estirpe; nada é, comparando-a á nobreza do nosso character, e das nossas acções !.. Confundem-me bastante as vossas attentões, julgo porém, que ainda não pensasteis bem... —

Como assim, minha senhora ? !..

Esquecei-vos por ventura de que tenho um filho ?... Fructo de uma falta involuntaria, na verdade, porém, sempre é o producto de uma mancha indelevel.

Engana-se Branca, tenho pensado, e muito: Considero o vosso filhinho tão innocente, o quanto o sois vós e naturalmente que offerecendo-vos o meu nome, o vosso Ricardinho o receberá tambem. Branca, deslumbrada por tanta generosidade, não mais se pode conter; e deixou que as lagrimas inundassem suas formosas faces, chorando livremente. Tomando inesperadamente uma das mãos de Alberto, depositou na mesma, um respeitoso osculo de gratidão, balbucian-do; oh ! como sois bondoso !..

Alberto commovidamente, afastou a mão, e depois de, um terno "obrigado" continuou. Agora por uma imperiosa necessidade, tendes de ir á fazenda de nosso fallecido pae, a fim de pôr tudo em ordem.

Apezar de ter elle acabado pobre, contudo, é preciso, é forçoso mesmo ir lá. Ora, seria bastante doloroso, "eu o reconheço" que vos apresentareis com o vosso filhinho sem um nome de pae: não é verdade ? !... Seria isso, desvendar ao mundo que nada respeita a infelicidade que vos maculou. Reconheço—vos innocente, digna—portanto do meu perdão. Irá assim amparada ao braço do vosso esposo, e ninguem, absolutamente ninguem, ousará levantar a voz contra a menina.

(Continua).